

nelore veracruz

em revista

edição 2017 | www.neloreveracruz.com.br

9º LEILÃO NELORE VERA CRUZ

22 DE JULHO 2017

SÁBADO . 11H

BARRA DO GARÇAS-MT

ARTILHEIRO, FOTO CAPA, 33% À VENDA
GRANDE DESTAQUE DO LEILÃO

25 ANOS DE SELEÇÃO
SAIBA O QUE É ANIMAL
CIFRADO VERA CRUZ

04 EDITORIAL
Nelore Vera Cruz 25 anos

07 HOMEM DO CAMPO:
Alimenta o mundo e faz nossa
economia crescer

10 BATE-PAPO
Entrevista com Jairo Machado Filho

14 HOMENAGEM
Conheça a história do patriarca
e a origem da Vera Cruz

20 ÍNDICE VERA CRUZ
Fundamentos de um trabalho de
seleção para a pecuária futura

22 CIFRA VERA CRUZ
A marca do lucro

28 RALAWA
Uma matriz que faz plantel

34 CENTRAIS APROVAM
Seleção genética da Vera Cruz

44 PRECOCIDADE SEXUAL
Mais bezerro, mais carne
e menos tempo

48 MELHORAMENTO
GENÉTICO
Caminho sem volta, para o bem da
produtividade e rentabilidade

50 NELORE VERA CRUZ
Genética certificada

54 TRABALHO
Dia a dia da ABCZ e PMGZ
no Nelore Vera Cruz

58 EFICIÊNCIA ALIMENTAR
DE ANIMAIS CIFRADOS
Vera Cruz e Embrapa cerrados fazem
parceria para avaliações

62 LEILÃO NELORE
VERA CRUZ
Qualidade genética apresentada na
9ª edição do leilão supera expectativas

70 EQUIPE
A ferramenta do sucesso

76 GENÉTICA
O maior índice Qualitas é da Vera Cruz

EXPEDIENTE

Equipe Editorial Eduardo e Jairo Machado Filho • **Redação** Larissa Vieira

Revisão Sandra Regina Rosa dos Santos • **Colaboração** Antônio Carlos Sciamarelli Júnior,
Cláudio Magnabosco, Cmte. Marco Aurélio Alves, Divino Humberto, Fernando Baldi, Gustavo Morales,
Jacqueline Lubaski, José Maria Matos, Juliana Ferragute Leite, Leonardo Souza, Ludmilla Costa Brunes,
Micheline Braga, Rafael Oliveira e Yuri Baldini Farjalla

Fotos JM Matos e Wellington Valeriano • **Projeto Gráfico e Editoração** Nativa Propaganda

EDITORIAL

NELORE VERA CRUZ 25 ANOS

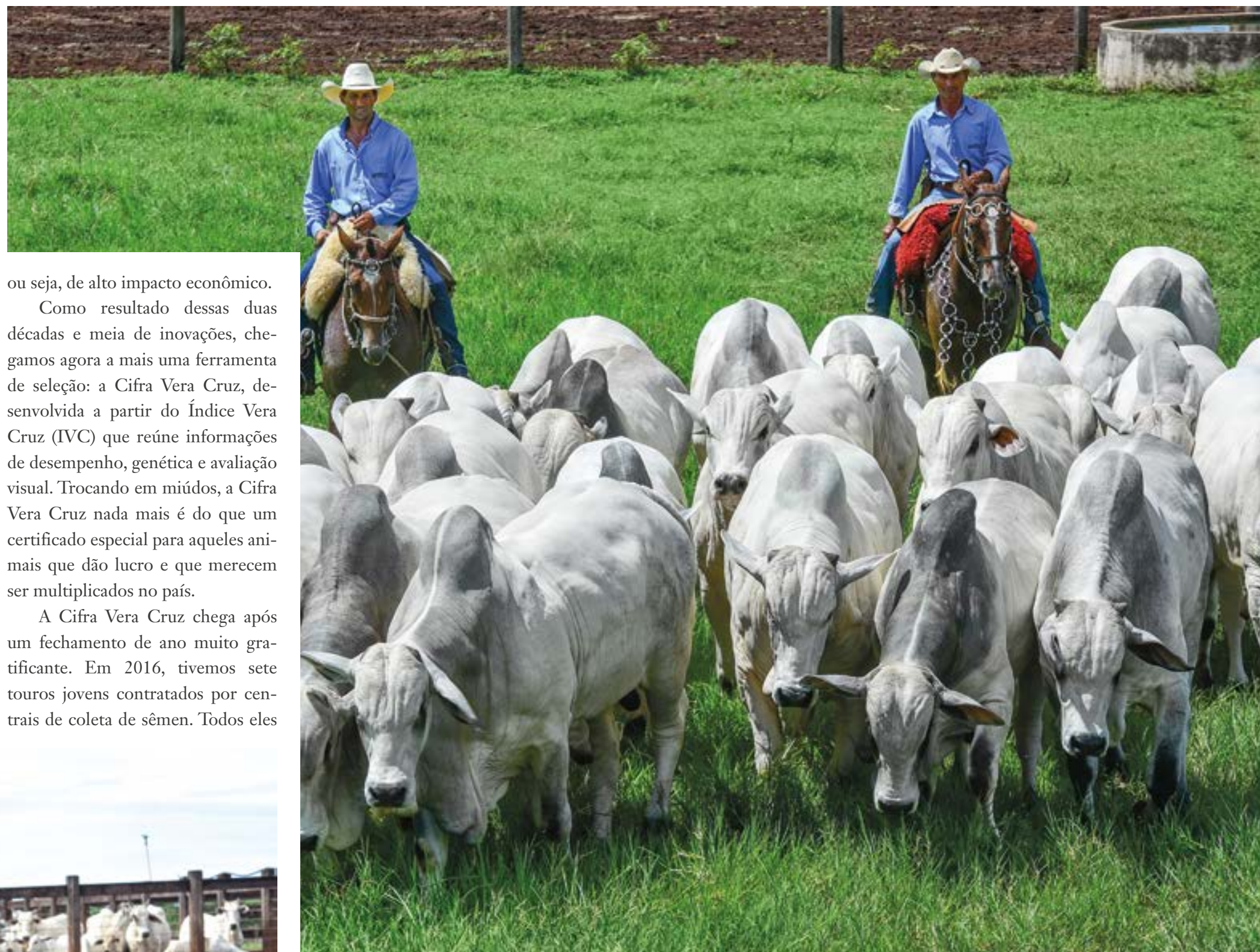
Jairo Machado Filho
e Eduardo Machado
Nelore Vera Cruz

Estamos celebrando 25 anos do Nelore Vera Cruz. Quando iniciamos esse projeto, tínhamos a convicção de que seria preciso ir além do tradicional processo de seleção da raça utilizado na época. Era preciso inovar para oferecer ao mercado uma genética diferenciada e de resultados concretos. Decidimos, então, adotar novas tecnologias e desenvolver pesquisas com nosso rebanho para que pudéssemos chegar a um sistema interno de seleção singular e eficiente, que utiliza ferramentas oriundas de três programas de melhoramento genético para identificar animais precoces e produtivos,

ou seja, de alto impacto econômico.

Como resultado dessas duas décadas e meia de inovações, chegamos agora a mais uma ferramenta de seleção: a Cifra Vera Cruz, desenvolvida a partir do Índice Vera Cruz (IVC) que reúne informações de desempenho, genética e avaliação visual. Trocando em miúdos, a Cifra Vera Cruz nada mais é do que um certificado especial para aqueles animais que dão lucro e que merecem ser multiplicados no país.

A Cifra Vera Cruz chega após um fechamento de ano muito gratificante. Em 2016, tivemos sete touros jovens contratados por centrais de coleta de sêmen. Todos eles



JAIRO FILHO E EDUARDO MACHADO, PROPRIETÁRIOS DO NELORE VERA CRUZ

na faixa dos 18 meses e cancelados pela nossa avaliação interna, sendo dois aprovados pelo PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens). Todas essas conquistas estão explicadas em detalhes nesta edição da revista Vera Cruz. A publicação traz ainda: as pesquisas sobre precocidade sexual realizadas no criatório; progresso genético no programa Nelore Brasil (ANCP); a evolução

dentro do PMGZ; os touros identificados pelo Qualitas; a opinião das centrais de inseminação sobre a seleção Vera Cruz; o teste de eficiência alimentar que os animais estão sendo submetidos; e uma homenagem ao homem do campo e ao pioneiro da Vera Cruz, Jairo Machado Carneiro.

Para encerrar, não poderíamos deixar de falar do nosso principal

evento, o Leilão Anual Vera Cruz, que chega à sua 9ª edição ofertando 250 reprodutores, 100 matrizes PO e 1.000 animais de corte. Anota aí na sua agenda. No dia 22 de julho, a partir das 11 horas, você tem um encontro marcado com a equipe do Nelore Vera Cruz e da Estância Bahia Leilões. Venha comemorar conosco os 25 anos do Nelore Vera Cruz. ■



HOMEM DO CAMPO: ALIMENTA O MUNDO E FAZ NOSSA ECONOMIA CRESCER

O AGRONEGÓCIO É UM DOS SETORES QUE MAIS CONTRIBUI PARA O CRESCIMENTO DO BRASIL. TUDO ISSO GRAÇAS AOS INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA E AO TRABALHO INCANSÁVEL DOS PRODUTORES RURAIS.



Não importa se está chovendo ou se é dia ensolarado, se é feriado ou dia útil da semana, se é janeiro ou qualquer outro mês do ano. Quando o sol nasce todos os dias lá no campo, é sobre os ombros do produtor rural que recai a responsabilidade de produzir alimentos para abastecer o Brasil e outros países, bem como de

matérias-primas para as mais variadas indústrias. Em um mundo que não para de consumir, o produtor segue sempre no mesmo ritmo da busca de novas alternativas para o aumento da produtividade.

Produtores que empreendem, administram, inovam, respeitam a terra, que não se deixam abater pelos problemas e seguem em frente no caminho do progresso. Apesar

de não ser reconhecido por grande parte dos homens da cidade, o produtor não se esmorece, enfrenta todas as adversidades no cultivo da terra, produzindo, gerando empregos e riquezas para o Brasil. É este homem apaixonado pelo seu trabalho que o Nelore Vera Cruz homenageia nesta edição, comprovando com números e projeções econômicas a força do agronegócio brasileiro.

GRANDE PRODUTOR MUNDIAL DE CARNE

Quando a carne chega ao prato do brasileiro ou das pessoas dos mais diversos países, talvez a maioria não conheça todo o caminho percorrido pelo alimento até chegar à sua mesa. O mesmo acontece com o couro dos sapatos, a gelatina, o chiclete, o filme radiológico, fios cirúrgicos, sabonetes, velas, pó do extintor, pincel de pintura, fertilizantes, rações pet e uma infinidade de produtos que, sim, foram produzidos com matéria-prima originada do boi, criado com total dedicação

pelos pecuaristas brasileiros.

São quase 10 milhões de toneladas de carne produzidas por ano. O Brasil fica com 81,38% dessa produção. O restante segue mundo afora, para abastecer mercados de mais de 100 países. A cada 3kg de carne bovina exportada no mundo, 1 kg saiu do Brasil. A cadeia produtiva da carne movimentou R\$ 483 bilhões de reais, em 2015. O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil chegou a R\$ 5,9 trilhões em 2015, sendo que a contribuição do agronegócio foi grande. O PIB do agronegócio alcançou R\$ 1,26 trilhão, representando

21% do PIB total brasileiro. Já o PIB da pecuária chegou a R\$ 400,7 bilhões, 30% do agronegócio brasileiro.

GERAÇÃO DE EMPREGOS

Para chegar a esses números, o campo não para. O trabalho nos pastos e lavouras garante emprego para milhões de brasileiros. Cerca de 19 milhões de pessoas trabalham no agronegócio brasileiro, com destaque para o segmento primário ("dentro da porteira"), com 9,09 milhões de trabalhadores ou quase metade do total. Salários e encargos

dos funcionários diretamente envolvidos no setor (fazendas e indústrias) somaram mais de R\$ 11,37 bilhões em 2015.

AGRO SERÁ MAIOR EM 2026

E o cenário projetado para a carne bovina no período de 2016 a 2026 é ainda maior, ou seja, o agro continuará sendo a grande sustentação da economia brasileira. É o que mostra "Outlook Fiesp 2026 – Projeções para o Agronegócio Brasileiro", levantamento elaborado pelo Departamento de Agronegócio (Deagro) da Fiesp, que reúne diagnósticos e projeções do setor para a próxima década, em termos de produção, produtividade, consumo doméstico e exportações.

Chegaremos a 11,7 milhões

de toneladas produzidas, 2,2 milhões de toneladas exportadas, 234 milhões de cabeças de gado, tudo isso com redução de 3% na área de pastagem. O crescimento anual das exportações saltará para 4,5%, com sua fatia do mercado internacional se elevando para 18% na próxima década.

Esse índice ficará acima do registrado entre 2005-2015, quando o crescimento ficou em 0,3% e a fatia do mercado mundial em 15%. No entanto, a abertura recíproca entre Brasil e EUA para o produto sinaliza, no médio prazo, a possibilidade de acesso a novos mercados, mais exigentes e que remuneram melhor o produto brasileiro, o que poderá resultar em números ainda mais positivos.

INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA

O crescimento esperado para o agronegócio será sustentado pela melhoria constante do sistema de produção. Nas últimas décadas, foram feitos diversos investimentos em tecnologia que permitiram ao Brasil alcançar posição de destaque no mercado mundial de carnes, de genética bovina e de grãos. O trabalho de pesquisadores e criadores, focados no melhoramento genético do rebanho brasileiro e nas biotecnologias reprodutivas, ajudou a reduzir o ciclo de produção, aumentar a produtividade por hectare e elevar a qualidade da carne e do leite produzidos no país, com menor uso de área de pastagem e melhoria do uso do solo.

PRIMAVERA MÁQUINAS - JOHN DEERE

AGRADECEMOS AO SR. JAIRO MACHADO CARNEIRO, CLIENTE JOHN DEERE QUE ACREDITA NA TECNOLOGIA, DESEMPENHO E OTIMIZAÇÃO DE NOSSOS PRODUTOS, TENDO EM SUA PROPRIEDADE A MELHOR MARCA DO MERCADO.

5 LOJAS ESTRATEGICAMENTE LOCALIZADAS EM MATO GROSSO NA REGIÃO DO VALE DO ARAGUAIA E XINGU PARA PRESTAR O MELHOR ATENDIMENTO.

Barra do Garças

Querência

Canarana

Porto Alegre do Norte

Gaúcha do Norte



Telefone: +55 (66) 3402-3300 - Barra do Garças-MT

www.primaverajd.com.br



Primavera



BATE-PAPO COM JAIRO

RVC – É FATO QUE A SELEÇÃO VERA CRUZ APRESENTA UM DOS MAIORES PROGRESSOS GENÉTICOS DENTRO DA RAÇA. A META DA SELEÇÃO GENÉTICA VERA CRUZ JÁ FOI ATINGIDA?

Os nossos objetivos são dinâmicos. Uma vez atingidas as metas em um primeiro patamar, buscamos valores de produtividade cada vez mais elevados. Consideramos que a faixa de conforto é inimiga do melhoramento.

RVC – DEFINA, EM POUCAS PALAVRAS, O OBJETIVO DA SELEÇÃO VERA CRUZ.

Mais carne com menor custo. Para isso, precisamos aumentar a produtividade e reduzir o tempo de abate e as despesas. Buscamos atingir nosso objetivo, aumentando o rendimento de carcaça, selecionando animais com eficiência alimentar, partos e abates precoces.

RVC – QUAL A ESTRATÉGIA PARA ATINGIR ESTE OBJETIVO?

Uso de tecnologias de ponta como a ultrassonografia de carcaça em toda a safra anual, parceria técnica em pesquisa com a Embrapa Cerrados para teste de eficiência alimentar, avaliação interna do rebanho e a

busca pelo animal Cifrado.

RVC – O QUE É O ANIMAL CIFRADO?

O animal que dá lucro. A Cifra é a marca, ou seja, o certificado especial de produção do Nelore Vera Cruz. Assim, a Cifra é uma identificação do animal Elite na sua avaliação interna,

que tem a genética de precocidade sexual e de abate, com alto rendimento de carcaça e acabamento. O intuito da CIFRA é identificar os animais que devem ser multiplicados. Os machos são mostrados para centrais de coleta de sêmen e as fêmeas multiplicadas através da fertilização *in vitro*.

RVC – ALGUM OBJETIVO ESPECIAL ALCANÇADO?

O ano de 2016 foi muito gratificante. Tivemos sete touros jovens contratados por centrais de coleta de sêmen. Todos eles na faixa dos 18 meses e cancelados pela nossa avaliação interna, pela nossa CIFRA e por três

programas de melhoramento (ANCP, PMGZ e Qualitas). Isso é uma satisfação muito grande e um reconhecimento do mercado ao nosso trabalho.

RVC – POR QUE TANTOS PROGRAMAS DE MELHORAMENTO? NÃO BASTARIA APENAS UMA FONTE DE AVALIAÇÃO?

O nosso trabalho é pautado por um programa de seleção genética interno, que utiliza ferramentas oriundas desses três programas de melhoramento genético. Conseguimos entrar no mercado de touros de repasse para a vacada PO e um animal com mais informa-

ções é melhor aceito pelo mercado.

RVC – COM TODO ESSE TRABALHO, O QUE O COMPRADOR PODE ESPERAR DE UM TOURO VERA CRUZ?

Pode esperar filhos mais pesados na desmama, que irão ser abatidos mais cedo e com maior rendimento de carcaça. Nas bezerras, uma prenhez mais precoce e uma matriz mais fértil, com excelente habilidade materna, produzindo mais kg de bezerro por ano. Ou seja, fazemos uma genética para aumentar a lucratividade do nosso cliente. ■

VERA CRUZ,
UM NELORE
COMPROVA-
DAMENTE
MELHORADOR

“O NOSSO TRABALHO É PAUTADO POR UM PROGRAMA DE SELEÇÃO GENÉTICA INTERNA, QUE UTILIZA FERRAMENTAS ORIUNDAS DE TRÊS PROGRAMAS DE MELHORAMENTO GENÉTICO, ULTRASSONOGRRAFIA DE CARCAÇA, GENÔMICA E TESTES DE EFICIÊNCIA ALIMENTAR PARA SEMPRE IDENTIFICAR E NUNCA ESCOLHER OS ANIMAIS”

JAIRO MACHADO FILHO





**25 ANOS
SELECIONANDO *ANIMAIS*
NO *TRIEIRO DA*
*LUCRATIVIDADE.***

HOMENAGEM:

CONHEÇA A HISTÓRIA DO PATRIARCA E A ORIGEM DA VERA CRUZ



INOVAR E TRABALHAR É COM ELE, QUE SÓ PENSA EM CONTINUAR TRANSFORMANDO A PECUÁRIA EM UM SETOR ALTAMENTE PRODUTIVO, EFICIENTE E SUSTENTÁVEL

Foto 1. A Fazenda Vera Cruz, adquirida pelo Frigorífico Vera Cruz em 1970, hoje com 47 anos é um exemplo de produtividade



Foto 2. Em cima da esquerda para direita os irmãos Íris e Orlando; em baixo Jairo, Iracema e Otoniel

Com o olhar de quem acompanhou e viveu inúmeras transformações do mundo nas últimas décadas, o goiano Jairo Machado Carneiro (foto 1) segue rumo aos 81 anos de idade inovando, a cada dia, dentro do agronegócio brasileiro. O menino nascido na Fazenda Canastra, no município goiano de Cristianópolis, aprendeu desde cedo com os pais, Filóstro e Genoveva, que a grande riqueza do Brasil estava no campo.

Empreendedor nato, Jairo já mostrava ainda garoto a forte vocação para o agronegócio (foto 2). Com apenas 9 anos, acompanhado dos irmãos, montava em um carro de boi rumo à área urbana de Cristianópolis para vender os tijolos fabricados na fazenda do

pai. Naquela época, o Brasil tinha uma grande população rural, que trabalhava na lavoura de forma rudimentar, ou seja, sem nenhuma tecnologia. Na pecuária, o gado indiano começava a ganhar força nos pastos brasileiros. A raça nelore, que, décadas depois, viria a se tornar a grande paixão de Jairo e dos filhos, começava a ser registrada oficialmente pela então Sociedade Rural do Triângulo Mineiro (hoje ABCZ).

A família Machado Carneiro decidiu empreender em outra região e mudou-se da cidade de Cristianópolis para a capital Goiânia, em 1948. Jairo, aos 13 anos, aproveitava o tempo livre após a escola para vender, de casa em casa, a lenha que ele mesmo rachava.



Foto 3. Valdomiro, Orlando (o irmão mais velho) e Jairo, no Frigorífico Vera Cruz, em 1963

Começava a década de 1950, os chamados “Anos Dourados”, um período marcado pelas transformações socioeconômicas no Brasil, por grandes avanços científicos e tecnológicos. No mesmo ano em que o mineiro Juscelino Kubitschek assume a Presidência do Brasil, em 1955, Orlando, irmão mais velho de Jairo, e seu pai Filóstro, decidem aproveitar o grande potencial de Goiás para produção de leite e vislumbram na instalação de uma fábrica de manteiga (foto 4) a oportunidade de ter sucesso nos negócios.

Com o crescimento dos negó-



Foto 4. Anúncio Comercial da Manteiga Manacá veiculado no Catálogo Telefônico de Goiânia, Edição de 1960

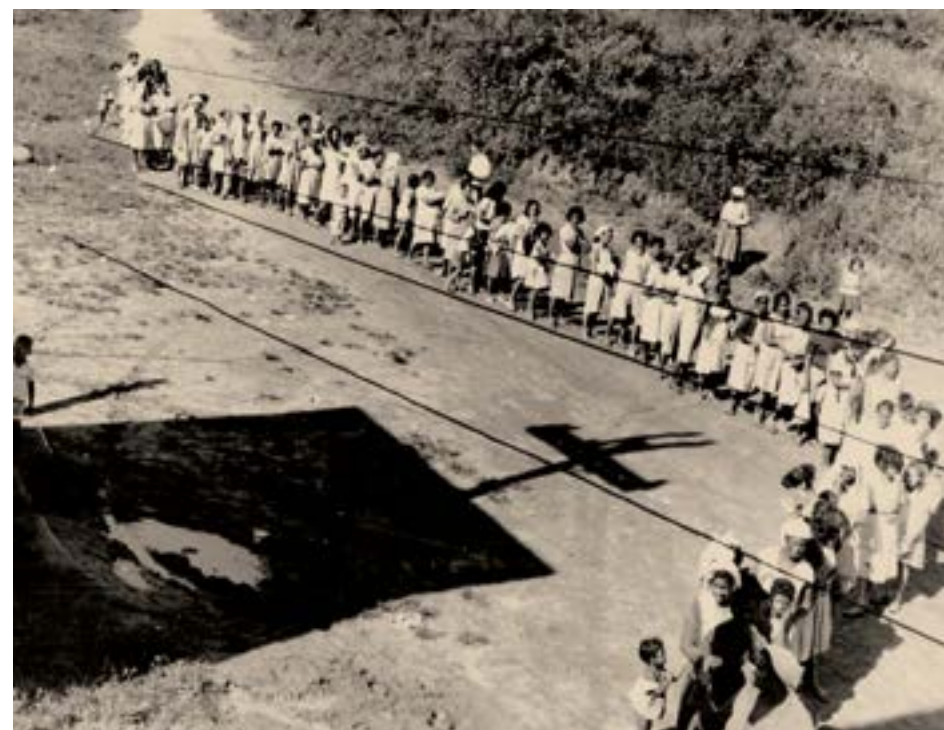


Foto 5. Doação de carne a pessoas carentes. Ninguém saía do frigorífico de mãos vazias

Na época, para conseguir creme de leite para a fábrica, Jairo percorria as fazendas da região. Essa rotina durou até 1962, quando a família decidiu trabalhar na outra ponta da cadeia pecuária: a produção de carne.

Ele tornou-se, junto com seu pai e irmãos, sócio do Frigorífico Vera Cruz (foto 3), nome que permanece nos negócios da família até os dias atuais, por meio do Nelore Vera Cruz.

A lida diária era comprar gado em pé para abastecer a indústria, enquanto a esposa Maria Célia Zago Carneiro, uma típica descendente de italianos com pulso firme e dedicada à família, cuidava dos quatro filhos Sandra, Elaine, Eduardo e Jairo Filho. A capacidade de abate diária do frigorífico oscilava entre 150 e 200 cabeças e o mercado de carne mostrava-se bastante promissor. A carne resfriada produzida no Frigorífico Vera Cruz era comercializada nas cidades de Goiânia, Brasília e São Paulo.

Como a capital do Brasil vivia os reflexos do desenvolvimento eco-



Foto 6. Sede do Frigorífico Vera Cruz, no setor Campinas em Goiânia (GO), em 1962

nômico proporcionado pelo governo de Kubitschek, era para lá que iam os melhores cortes da carne do Vera Cruz. Já o charque (carne salgada) era transportado por avião para o Nordeste, especialmente os Estados da Bahia, Pernambuco e Paraíba. Belém, no Pará, também estava na rota de abastecimento do frigorífico, mas o produto era transportado para lá por rodovia.

O Frigorífico Vera Cruz (foto 6) foi pioneiro na individualização de peças bovinas transformadas em charque. Enquanto nas outras indústrias

o charque era feito com o boi inteiro, separando apenas as costelas, o Vera Cruz embalava seu produto em sacos de linhagem de 60 kg. Considerada uma inovação para a época, esse tipo de embalagem foi fruto de pesquisa junto a charqueadas com longa tradição no setor, localizadas nas proximidades de estradas de ferro. Ciente da responsabilidade social da empresa, o frigorífico costumava doar carne para orfanatos de Goiânia e Anápolis (foto 5) e para as famílias menos favorecidas da região.



Foto 7. Jairo, ao meio, no canteiro de obras da usina hidrelétrica da Fazenda Vera Cruz

Paralelo as atividades do frigorífico, em 1964, Jairo iniciou suas atividades na agropecuária com aquisição da Fazenda Mata do Tingui, localizada em Alvorada, no Tocantins, onde, além da pecuária, tomou gosto pela agricultura. Lá, plantava arroz e montou a empresa sementes Alvorada, que comercializava sementes de arroz para os Estados de Goiás, Tocantins e Mato Grosso. Naquela época, nascia sua paixão pelo Vale do Araguaia.

No final da década de 1970, quando o país passava por mudanças na estrutura da produção e na sociedade, Jairo optou por inovar em outro segmento da pecuária. Encerrou suas atividades no ramo da indústria em 1976 e, com a divisão das propriedades do frigorífico, ficou com a Fazenda Vera Cruz, em Barra do Garças/MT, no Vale do Araguaia. Isso levou o empreendedor a mudar novamente o rumo dos negócios, abrindo a fazenda e iniciando suas atividades pecuárias na região.

Em 1980, adquiriu uma área na margem esquerda do Rio Suiá Missu. Para ter acesso àquela fa-

zenda, foram necessários 6 meses de trabalho árduo e muita determinação para construir uma estrada de 109 km e abrir a Fazenda Santa Cruz. Essa estrada foi, mais tarde, utilizada para implantação da cidade de Querência, hoje um dos grandes polos agrícolas do Mato Grosso.

Jairo sempre teve preocupação com a parte social e ambiental do negócio. A esperança em um futuro melhor e progressista fez com que construísse, no coração do Mato Grosso, duas pequenas usinas hidrelétricas (**foto 7**) para levar eletricidade às suas propriedades, uma grande inovação para aquela época. Em plena década de 1980, no auge da Guerra Fria, o povo nas ruas pelas Diretas Já, a pecuária começava a experimentar mais inovações em seu sistema de produção. Em 1990, alguns programas de melhoramento genético ajudavam a dar uma nova direção para a seleção de zebu.

Visionário, Jairo (**foto 8**) decidiu que era hora de fazer o DNA inovador aflorar nos filhos. Em 1992 apoiou a iniciativa dos filhos Jairo Machado Carneiro Filho, que é médico veterinário, e Eduardo Zago Machado, engenheiro agrônomo, de selecionar a raça nelore. Dali para a frente, a história da Vera Cruz continuou sendo escrita sempre com a tecnologia como palavra-chave de cada capítulo. Hoje, o criatório comemora seus 25 anos de seleção.

Não satisfeito com o que já havia empreendido e sem nunca cansar, em 2006 seu espírito desbravador vislumbrou uma nova oportunidade em terras mais baratas e muito produtivas. Jairo adquiriu, então, a Fazenda Sombra da Serra, no Estado do Pará.



Foto 8. Jairo Machado Carneiro, em 1982

Sua vocação de agricultor no passado volta a aflorar em 2011. Pensando na sustentabilidade da propriedade, investe em agricultura de precisão, Integração Lavoura-Pecuária (ILP) e plantação de eucalipto.

A lida diária no campo Jairo mantém até hoje. Aos 80 anos, li-

dera todas as atividades na fazenda. Não quer aposentar seu espírito empreendedor. Afinal, a pecuária brasileira está a todo vapor e precisa de seus pioneiros para seguir no caminho certo. ■

NO CAMPO,
SABE QUAL É
A MELHOR OPÇÃO?
TER UM GRANDE
PARCEIRO.

A Agro Amazônia é uma verdadeira parceira dos produtores, oferecendo soluções que garantem mais produtividade e sustentabilidade para os negócios dos seus clientes.
A sua melhor opção em produtos e serviços para a sua plantação ou criação.

AGRO AMAZÔNIA
A sua melhor opção

PARA PECUÁRIA:

- HERBICIDAS - ARAMES - NUTRIÇÃO ANIMAL - PRODUTOS VETERINÁRIOS -
- FERTILIZANTES - SEMENTES PARA PASTAGENS -

PARA AGRÍCOLA:

- SEMENTES - FERTILIZANTES - HERBICIDAS - FUNGICIDAS - INSETICIDAS - INOCULANTES -
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA - ACOMPANHAMENTO NO CONTROLE DE QUALIDADE -

Telefone: (66) 3407-2700 | Av. Valdon Varjão 3796, Loteamento BR 070, Cep 78.600-000 - Barra do Garças-MT



ÍNDICE VERA CRUZ: FUNDAMENTOS DE UM TRABALHO DE SELEÇÃO PARA A PECUÁRIA FUTURA

Cláudio Magnabosco
Zootecnista, Doutor, Pesquisador
da Embrapa

Ludmilla Brunes
Zootecnista, Mestranda UFG/
ANCP/Embrapa

Fernando Baldi
Agrônomo, Doutor, Professor
UNESP

É consenso, tanto no meio científico como no meio comercial, que a avaliação de bovinos apenas para uma característica não é suficiente para representar o mérito produtivo e econômico de um rebanho e indicar quais animais devem ser selecionados. Assim, para escolher bovinos mais balanceados, harmônicos e que carregam as características que apresentam importância econômica para os sistemas de produção, tem sido proposta a utilização de índices de seleção. A utilização destes índices, com múltiplas características, é uma ferramenta

rápida e eficiente para identificar animais superiores, pois considera várias características na construção de um único índice, que deve ser utilizado para ranquear os animais.

Pensando nisso, o Nelore Vera Cruz desenvolveu um índice de seleção próprio, o IVC, que consiste na síntese do potencial de cada animal do rebanho. Os principais obstáculos para definição dos índices de seleção são a escolha das características e também as ponderações utilizadas. O objetivo de seleção do Nelore Vera Cruz é oferecer ao mercado animais completos, que vão imprimir ganho em peso, pre-

$$\text{IVC} = 0,20 \times \text{P365} + 0,20 \times \text{P450} + 0,20 \times \text{PE450} + 0,20 \times \text{PROF} + 0,10 \times \text{AOL} + 0,10 \times \text{EGS}$$

Sendo:

IVC = Índice Vera Cruz

P365 e P450: pesos aos 365 e 450 dias de idade

PE450: perímetro escrotal aos 450 dias de idade

PROF: profundidade de carcaça

AOL: área de olho de lombo

EGS: espessura de gordura subcutânea



cocidade e fertilidade sexual, acabamento e rendimento de carcaça, e também boa habilidade materna, de forma a atender as necessidades do mercado consumidor. Para atingir esse objetivo, são utilizadas as características peso aos 365 e aos 450 dias de idade, perímetro escrotal, profundidade de carcaça, área de olho de lombo e espessura de gordura no IVC para os machos; e peso aos 120 e aos 365 dias de idade, profundidade de carcaça, área de olho de lombo e espessura de gordura no IVC para as fêmeas.

Assim como a escolha das características utilizadas no índice, a ponderação utilizada foi baseada nos níveis de relevância econômica, mas também na correlação entre as características e na magnitude da herdabilidade das mesmas. O IVC é um índice linear e harmônico, que identifica animais positivos e equilibrados para todas as características consideradas, formulando, assim, um índice que expressa o valor dos animais em eficiência e lucratividade.

Utilizando o IVC, o Nelore Vera Cruz conseguiu aprimorar o potencial genético e produtivo do



rebanho. Em apenas 5 anos, o peso médio à desmama e o peso aos 450 dias de idade do rebanho aumentaram 36 e 33 kg, respectivamente. Resultados expressivos também foram observados em relação à idade ao primeiro parto, habilidade materna, perímetro escrotal e rendimento de carcaça, que apresentaram crescimento de 34%, 74%, 117% e 131%, respectivamente, em 5 anos de seleção.

A fim de confirmar a eficácia do IVC, foram selecionadas as melhores fêmeas do rebanho, de acordo com o valor do índice como doadoras. Os resultados foram altos ín-

dices reprodutivos, filhos precoces, ganhadores de peso e com boa terminação de carcaça. Em relação aos machos, o IVC serviu para identificar touros para compor baterias de centrais de inseminação, tais como os touros Brasil FVC, Dubay FVC e Faraó FVC (Alta), Araguaia RMVC e Mutreco FVC (ABS), Bruto FVC, Conan FVC e Máximo FVC (Semex) e Astor FVC (CRI Genética), demonstrando que este índice identifica animais que condizem com as necessidades do mercado e com os objetivos das centrais. ■



CIFRA VERA CRUZ:
**A MARCA DA
LUCRATIVIDADE**

Divino Humberto Guimarães
Médico Veterinário, técnico
da ABCZ

Cláudio Magnabosco
Zootecnista, Doutor, Pesquisador
da Embrapa

Ludmilla Brunes
Zootecnista, Mestranda UFG/
ANCP/Embrapa

*SAIBA O QUE É UM
ANIMAL CIFRADO*

Quando se busca elevado progresso genético em um rebanho, deve-se realizar a identificação e a seleção dos melhores animais da safra para sua multiplicação.

O Índice Vera Cruz (IVC) é a união de informações de desempenho, genética e avaliação visual, essenciais para a identificação de animais superiores.

Eles recebem a Cifra Vera Cruz marcada a fogo, que é uma comprovação de superioridade genética. Essa prática é adotada tanto para os animais que serão incorpora-



dos ao plantel da Vera Cruz quanto para aqueles disponibilizados ao mercado, facilitando, assim, o reconhecimento dos mesmos.

A avaliação visual e a marcação dessa cifra é realizada pelo médi-

co veterinário e técnico da ABCZ Divino Humberto Guimarães, no momento do registro definitivo, já com a lista dos animais indicados pelo Índice Vera Cruz em mãos.

Assim, são cifrados apenas os

animais que atendem o alto crivo genético, apresentam funcionalidade, bom padrão racial, precocidade sexual e também desempenhos produtivo e reprodutivo superiores, constituindo-se em somente 20% do rebanho.

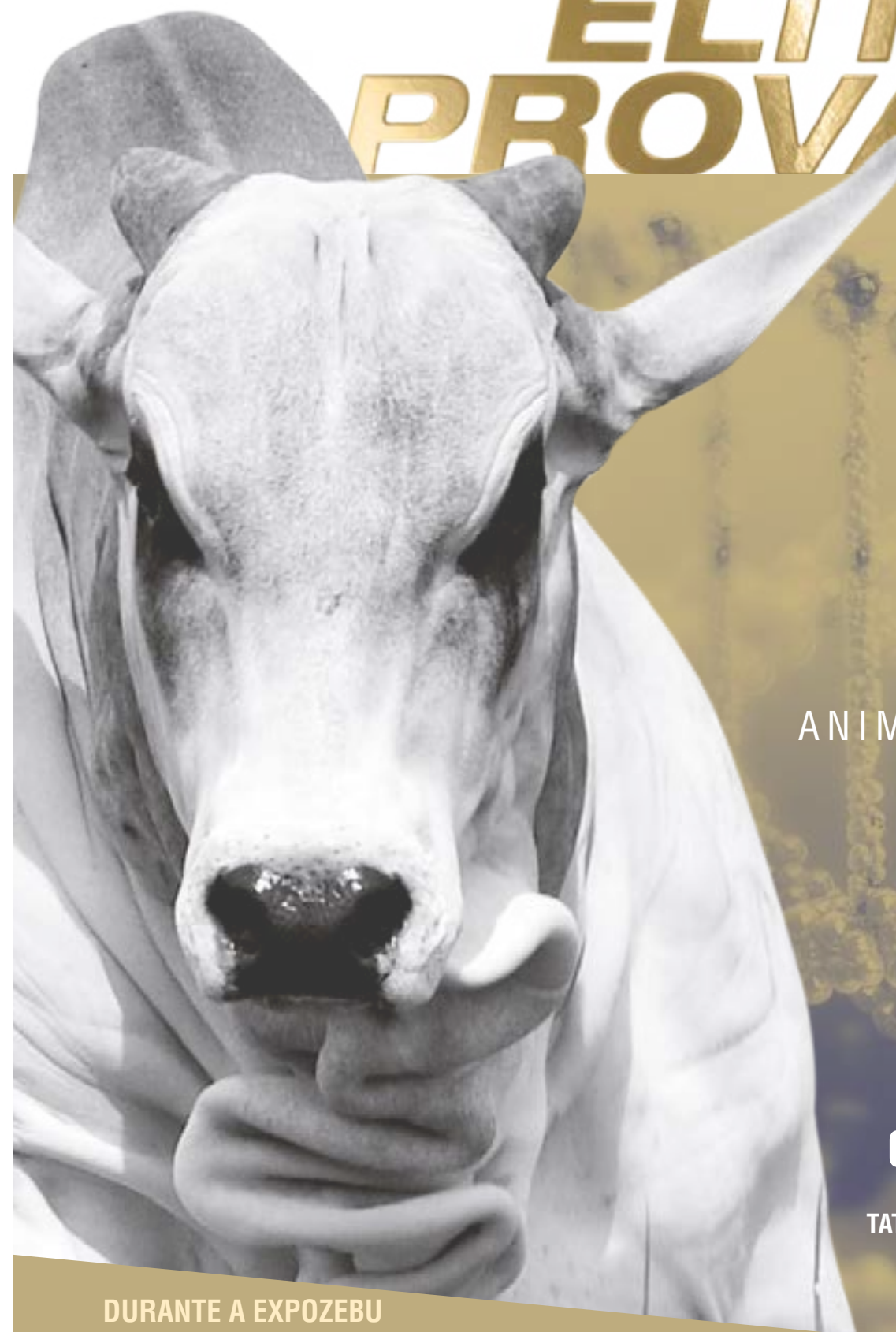




OS CRITÉRIOS PARA QUE O ANIMAL RECEBA ESSA IDENTIFICAÇÃO SÃO:

- 1 Ser elite ou superior na avaliação interna do rebanho;
- 2 Ter avaliação genética superior com régua de DEPs equilibrada;
- 3 Estar dentro do padrão racial e receber o registro definitivo da ABCZ;
- 4 Possuir um fenótipo funcional;
- 5 Nas fêmeas, ter prenhez positiva até os 17 meses;
- 6 Nos machos, ter exame andrológico satisfatório até os 18 meses.

Leilão ELITE PROVADA



A ELITE DOS
ANIMAIS PROVADOS\$

05 DE MAIO 2017
SEXTA - 21H
TATERSAL RUBICO DE CARVALHO

DURANTE A EXPOZEBU

PATROCÍNIO:

getnet*

Santander

mastercard

CHEVROLET

Kalunga

spraytec

Premier

LUCK Assessoria Pecuária

ASSESSORIA:

LEILOEIRA:

PROGRAMA
LEILÕES

TRANSMISSÃO:

CANAL RURAL
11113137-7696

PROMOTOR:

ueracruz
NELORE

Em comemoração aos **25 anos** de seleção a Vera Cruz disponibiliza 50% de seu grande raçador:

FARAÓ FVC

RGD: FVC 8596 | Nasc.: 19/10/2012



- APROVADO PARA EFICIÊNCIA ALIMENTAR NO NELORE QUALITAS
- APROVADO PARA FERTILIDADE CONCEPT PLUS

REM QUISCO	MOYNE
REM USP	MINALA
REM REGIS	RAMBO DA MN
	OLLYNA TE
QUARK COL	ZEFEC ABDALA
MADHIJA DA FVC	BNUVA DA COL
IDÉIA DA FVC	BHAJOL POI DA
	JUMIARA DA VIENA

QUALITAS TOP 0,5%
PMGZ TOP 0,1%
ANCP TOP 2%
GENEPLUS TOP 0,5%

50% à venda

no Leilão Elite Provada
Durante a ExpoZebu



Progênie à venda no
Leilão Elite Provada
PMGZ 0,1%

Sêmen à venda:

 **Alta**

**CEIP
PO**

58%
DE RENDIMENTO
DE CARÇAÇA

Leilão
**ELITE
PROVADA**

05 DE MAIO 2017
Sexta-feira • 21h
Tatersal Rubico de Carvalho
Transmissão: Canal Rural

veracruz
NELORE

Fotos: JM Matos NATVIA

RALAWA:
**UMA MATRIZ
QUE FAZ PLANTEL**

RALAWA RMVC É FILHA DO TOURO PROVADOR IZ EM RAMBO DA MN, NETA DA VACA IRERÊ DA BONSUCESSO, UMA DAS MATRIZES MAIS FÉRTEIS DA RAÇA

Os avanços nas técnicas reprodutivas permitiram obter fêmeas que produzem um grande número de filhos, a exemplo do que acontece comumente com os touros. De forma que, matrizes com potencial genético e produtivo superiores, são utilizadas como doadoras, através de técnicas como fertilização *in vitro* e transferência de embriões. Esta tecnologia permite aumentar a velocidade e a eficiência da disseminação do material genético de fêmeas e, assim, potencializar a contribuição para o melhoramento genético do rebanho.

Diante da possibilidade de aumentar a disseminação de material genético superior, o Nelore Vera Cruz utiliza exigentes critérios na identificação das melhores matrizes do rebanho, para serem utilizadas como doadoras. Estes critérios são baseados nas avaliações intrarebanho, visual e reprodutiva, além do mérito genético das fêmeas.

Com base nesses critérios, foi identificada a fêmea Ralawa RMVC (RMVC 47). Esta matriz é TOP 0,1% no Índice Qualitas, sendo o maior índice de vaca PO do programa, é TOP 0,1% no PMGZ e é TOP 6% na ANCP.

O desempenho reprodutivo da Ralawa RMVC chama atenção, conforme pode ser observado na Tabela 1.

Nas últimas seis aspirações com transferência dos embriões, esta matriz produziu em média 136 oócitos, 64 embriões e 26 prenhez/aspiração. Em 5,5 meses, Ralawa produziu 158 prenhez (Tabela 1).

Ralawa RMVC é filha do touro Provador IZ em Rambo da MN, neta da vaca Irerê da Bonsucesso, uma das matrizes mais férteis da raça, provando que a superioridade genética e produtividade foi herdada pela sua neta.

Esta matriz conseguiu feitos inéditos, entre eles, foi a única matriz a colocar três filhos em centrais de inseminação, na mesma safra, os touros:

Mutreco FVC (Truck da Alô Brasil x Provador IZ), contratado pela ABS; Dubay FVC (Urgente do IZ x Provador IZ), contratado pela Alta Genetics; Máximo FVC (D4685 da MN x Provador IZ), contratado pela Semex.

Na avaliação intrarebanho do

Nelore Vera Cruz, os filhos da Ralawa RMVC se classificaram como Elite em duas safras consecutivas, com média de peso à desmama de 240 kg. Em relação à avaliação genética, os filhos de Ralawa RMVC também são destaque, apresentando MGTe médio de TOP 3% (ANCP), iABCZ médio de TOP 0,1% (PMGZ) e índice Qualitas médio de TOP 0,1%.



RALAWA
RMVC

HISTÓRICO REPRODUTIVO RALAWA RMVC

Data da aspiração	Quantidade de oócitos produzidos	Quantidade de embriões transferidos	Embriões transferidos (%)	Quantidade de prenhez por coleta	Prenhez/embriões transferidos (%)
13/04/2016	101	42	42%	14	33%
01/06/2016	155	70	45%	29	41%
21/06/2016	190	94	49%	49	52%
03/08/2016	160	86	54%	35	41%
15/08/2016	108	48	44%	18	38%
20/09/2016	102	42	41%	13	31%
Total - 6 aspirações	816	382	47%	158	41%
Média por aspiração	136	64	47%	26	41%

Tabela 1. Histórico Ralawa



Dr. Fábio Silveira dos Santos
(17) 3223-3056
(17) 9 9745-1461

**FS EMBRIOS HÁ 1 DÉCADA TRANSFERINDO
SUCESSO NA PARCERIA COM A VERA CRUZ.**

Em comemoração aos **25 anos** de seleção a Vera Cruz disponibiliza 50% de sua principal matriz:

RALAWA RMVC

PROVADOR x RAMBO (IRERÊ DA BONSUCESSO)
NASC.: 19/07/2011

Leilão
ELITE
PROVADA

05 DE MAIO 2017
Sexta-feira • 21h
Tatarsal Rubico de Carvalho
Transmissão: Canal Rural

veracruz
NELORE

50% à venda

- MAIOR ÍNDICE DE ANIMAL PO DO NELORE QUALITAS - TOP 0,1%
- MÃE DO MAIOR ÍNDICE QUALITAS SAFRA 2014 - MUTRECO FVC
- 26 PRENHEZES DE MÉDIA EM 6 ASPIRAÇÕES
- TOP 0,1% PMGZ

MÃE DE 3 TOUROS DE CENTRAL EM UMA ÚNICA SAFRA:
MUTRECO FVC (ABS), DUBAY FVC (ALTA) E MÁXIMO FVC (SEMEX).

PROGÊNIES



MUTRECO FVC



DUBAY FVC



MÁXIMO FVC

MARISCO

PROVADOR

CADENTE

RAMBO DA MN

DIOR DA VICK

IRERÊ DA BONS.

MÃO DE DURO



O **Nelore Vera Cruz** sabe o que é ter este grande parceiro em seus leilões. Exemplo desse sucesso foi a venda do maior lote de reprodutores PO TOP 1% (106 touros) da pecuária mundial. **Parabéns, Adriano!**

9º LEILÃO NELORE
vera cruz

OBRIGADO A
TODOS DA EQUIPE
ESTÂNCIA BAHIA
POR VIVER ESSA
GRANDE EMOÇÃO
COM A GENTE.



Valdeir



Thales



César

A NATIVA PROPAGANDA É A AGÊNCIA DOS PRINCIPAIS LEILÕES DE **10,000,000,000** DE TODO BRASIL!

A experiência no agro faz com que os trabalhos da Nativa sejam aprovados por pecuaristas de destaque nacional, como é o caso do nosso parceiro

NELORE VERA CRUZ!



NATIVA
PROPAGANDA

www.nativapropaganda.com.br | (34) 3333.1466 | Uberaba-MG |   @nativapropaganda

MELHORAMENTO: CENTRAIS APROVAM SELEÇÃO GENÉTICA DA VERA CRUZ



GUSTAVO MORALES

O uso constante de novas tecnologias de seleção é primordial para quem quer produzir genética de ponta. O mercado vem valorizando os criatórios capazes de oferecer um “pacote tecnológico” e não mais apenas fenótipo. Desempenho, uma régua de DEPs equilibrada, genealogia, avaliações genéticas positivas para as características econômicas mais procuradas e, claro, fenótipo, entram nesse “pacote tecnológico” que as centrais de inseminação vêm lapidando pelos criatórios de todo o país. “Utilizar o melhor da

tecnologia disponível para selecionar o rebanho é um dos grandes diferenciais do Nelore Vera Cruz. O criatório tem um sistema de seleção baseado nas mais modernas ferramentas e está sempre inovando. Por isso, todos os anos o Nelore Vera Cruz está na rota das propriedades que escolhemos para realizar nossos encontros técnicos.”, explica o gerente Corte Zebu da ABS Gustavo Morales. A central conta atualmente com 5 touros Vera Cruz, uma parceria iniciada em 2007 justamente pela qualidade do sistema de seleção adotado pela fazenda.

Para produzir touros melhoradores de destaque no mercado, a Vera Cruz participa de três programas de melhoramento (ANCP, PMGZ e Qualitas), além de parcerias com centros de pesquisa e do uso de outras tecnologias aplicadas. “A Semex Brasil e a Vera Cruz têm o mesmo foco: oferecer ao mercado apenas reprodutores melhoradores, ou seja, que vão impactar nos índices da fazenda, aumentando a rentabilidade. A Semex tem como critério de seleção apenas reprodutores da reserva, com avaliações genéticas, desempenho, raça e agora introduzimos as avaliações por ultrassonografia de carcaça. Elas

são muito importantes para identificarmos os reprodutores com desempenho, mas que oferecem este desempenho em rendimento de carcaça (mais arrobas produzidas), acabamento precoce (antecipação da idade de abate), e marmoreio. E os touros da Vera Cruz foram destaque na avaliação de carcaça feita pela Dra. Liliane Sugisawa, da DGT – Software – Avaliação de Carcaça.”, declara o gerente de Corte da Semex Brasil, Antonio Carlos Sciamarelli Junior. Os três touros da Vera Cruz na Semex, Máximo (PNAT 2016), Conan e Bruto, são provados em 3 sumários diferentes: PMGZ, ANCP e Qualitas.



ANTONIO CARLOS



RAFAEL OLIVEIRA

A busca por animais com alto desempenho produtivo, precoces e férteis é fundamental para os criatórios que se dispõem a fazer uma pecuária competitiva e com altos resultados. “Seguindo essa tendência, a Fazenda Vera Cruz traz como diferencial no seu processo de seleção um trabalho de melhoramento genético consistente, utilizando os melhores touros e as ferramentas mais modernas para validar os dados levantados na propriedade, tudo isso sem perder em caracterização racial. Com a mesma filosofia de sempre ofertar a melhor genética para o mercado.”, diz Rafael de Oliveira, gerente de Produto

Corte da Alta.

A central está sempre incorporando na bateria da raça nelore a genética Vera Cruz. “O resultado em vendas é impressionante. Prova disso é o touro Faraó FVC, que em dois anos na bateria da Alta esteve entre os dez maiores vendedores de sêmen da raça e se tornou um dos poucos touros jovens a provar sua fertilidade superior na IATF através do programa Concept Plus. Com a parceria de sucesso certo, além de Faraó, hoje temos Brasil FVC e Dubai FVC em coleta na central, e ainda outros dois touros que foram contratados no ano de 2017”, garante Oliveira.

Outra central que aposta na qualidade dos touros Vera Cruz como um dos grandes diferenciais de sua bateria de corte é a CRI Genética. “A CRI contratou o primeiro touro da Vera Cruz em 2016, o Astor FVC. Já conhecíamos o excelente trabalho realizado pela Vera Cruz no Mato Grosso, mas estávamos esperando o touro certo. O Astor FVC se encaixou no perfil de touros da CRI por ser um animal de frame moderado, musculoso, com excelentes DEPs nos diferentes programas, com pedigree consistente (Campeão MN x Quark Col) e racial impecável. Mesmo já contratado, tínhamos interesse de

que ele fosse selecionado para a bateria do PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens) para participar do teste de progênie. E, para nossa felicidade, não só foi escolhido pelos criadores e técnicos da ABCZ como também foi o touro mais requisitado pelas fazendas colaboradoras do PMGZ. Na safra 2016/2017, distribuímos 1.200 doses para 61 rebanhos em nove Estados diferentes. Nossas expectativas são muito altas com o nascimento de suas primeiras progênies e com sua consolidação na bateria CRI”, assegura Juliana Ferragute Leite, gerente de Produto Corte da CRI.



JULIANA FERRAGUTE LEITE

www.colombohotel.com.br

Hotel COLOMBO

Tel. (66) 3401-1800 Barra do Garças - MT

Odara HOTEL

Tel. (66) 3402-1500 Barra do Garças - MT www.odaraaraguaia.com.br

TOURO EM CENTRAL



FARAÓ FVC

REM USP (REM QUISCO) x QUARK COL (ZEFEC ABDALLA)
NASC: 19/10/2012 | PROP.: NELORE VERA CRUZ E ALTA

58% de rendimento de carcaça.
Aprovado para eficiência alimentar no Nelore Qualitas.
Aprovado para fertilidade Concept Plus.

ANCP	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	16,47	3,65	9,95	19,41	17,44	1,220
TOP%	2	2	2	1	3	2

PMGZ	iABCZ	PM-EM	PD-ED	GPD-POS	PS-ED	PE450
DEP	31,23	1,95	13,32	45,04	18,09	0,962
TOP%	0,1	9	0,1	0,1	0,1	1

QUALITAS	Ind. Qualitas	Musculosidade	Peso Desm.	Ganho POS	Peso Sobreano	P. Escr. Sobreano
DEP	10,1	0,27	12,8	1,9	14,7	1,010
TOP%	0,5	5	0,1	15	0,1	2

GENEPLUS	IQG	P120 (Kg) EM	PD (Kg)	GPD (g/dia)	PS (kg)	PES (cm)
DEP	2,77	3,22	7,78	19,13	11,75	1,12
POP%	0,5	0,5	2	3	1	0,1

TOURO EM CENTRAL



BRASIL FVC

REM STATES (PROVADOR) x QUARK COL (ZEFEC ABDALLA)
NASC: 18/09/2014 | PROP.: NELORE VERA CRUZ

SUMÁRIO ANCP JANEIRO 2017

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	17,66	1,36	10,13	13,72	20,79	1,370
TOP%	1	45	2	7	1	1

SUMÁRIO PMGZ JULHO 2016

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	GPD-POS	PS-ED	PE450
DEP	22,2	0,38	9,81	24,06	13,34	1,229
TOP%	1	45	0,5	4	1	0,5

SUMÁRIO QUALITAS

	Ind. Qualitas	Musculosidade	Peso Desm.	Ganho POS	Peso Sobreano	P. Escr. Sobreano
DEP	6,5	0,12	9,8	1,2	11	0,640
TOP%	6	25	0,1	30	2	9

TOURO EM CENTRAL



DUBAY FVC

URGENTE DO IZ (ROSOTO) x PROVADOR (MARISCO)
NASC: 10/11/2014 | PROP.: NELORE VERA CRUZ E FAZENDA MOREIRA

SUMÁRIO ANCP JANEIRO 2017

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	14,23	1,63	9,1	13,31	16,17	0,910
TOP%	3	30	4	7	4	5

SUMÁRIO PMGZ JULHO 2016

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	GPD-POS	PS-ED	PE450
DEP	30,27	1,49	10,44	46,29	18,21	1,095
TOP%	0,1	15	0,5	0,1	0,1	0,5

SUMÁRIO QUALITAS

	Ind. Qualitas	Musculosidade	Peso Desm.	Ganho POS	Peso Sobreano	P. Escr. Sobreano
DEP	11,9	0,40	8,4	5,0	13,4	1,170
TOP%	0,1	1	0,5	3	0,5	1

TOURO EM CENTRAL



DETETIVE FVC

SHERLOCK MAT. (NEHRU MAT.) x MAIA FIV DA MATINHA (RAMBO DA MN)
NASC: 02/09/2015 | PROP.: NELORE VERA CRUZ

SUMÁRIO ANCP JANEIRO 2017

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	14,50	3,78	5,89	13,08	12,94	1,170
TOP%	3	6	17	8	10	2

SUMÁRIO PMGZ JULHO 2016

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	GPD-POS	PS-ED	PE450
DEP	31,81	2,60	12,73	46,58	17,91	1,050
TOP%	0,1	4	0,1	0,1	0,1	0,5

TOURO EM CENTRAL



ARTILHEIRO FVC

REM ARMADOR (REM TORIXOREU) x C8288 DA MN (C4580 DA MN)
NASC: 18/09/2015 | PROP.: NELORE VERA CRUZ E AGROPECUÁRIA FAZENDA BRASIL LTDA

SUMÁRIO ANCP JULHO 2016

	MGTe	MP120	DP210	DP365 (KG)	DP450	DPE450
DEP	21,64	2,00	12,40	20,84	22,91	1,550
TOP%	0,1	18	0,5	0,5	0,5	0,5

SUMÁRIO PMGZ JULHO 2016

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	GPD-PÓS (GR/DIA)	PS-ED	PE450
DEP	25,75	0,56	11,06	39,71	18,75	1,173
TOP%	0,5	39	0,1	0,5	0,1	0,5

TOURO EM CENTRAL



ASTOR FVC

CAMPEÃO DA MN (D1484 DA MN) x QUARK COL (ZEFEC ABDALLA)
NASC: 14/08/2014 | PROP.: NELORE VERA CRUZ, EMERSON PESSOA, FRANKLIN DANTAS, GUSTAVO RIBEIRO, LEUTON BARBOSA E NH ASSESSORIA

Aprovado PNAT 2016.

SUMÁRIO ANCP JANEIRO 2017

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	13,58	3,11	8,75	10,64	11,77	1,41
TOP%	4	5	5	15	13	1

SUMÁRIO PMGZ JULHO 2016

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	GPD-POS	PS-ED	PE450
DEP	19,86	1,34	6,90	29,49	11,64	0,857
TOP%	2	18	3	2	2	2

SUMÁRIO QUALITAS

	Ind. Qualitas	Musculosidade	Peso Desm.	Ganho POS	Peso Sobreano	P. Escr. Sobreano
DEP	8,3	0,27	7,6	5,9	13,5	0,09
TOP%	3	6	1	1	0,5	40

TOURO EM CENTRAL



CACIQUE FVC

TECELÃO DA SM (GANDHI PO DA NI) x QUARK COL (ZEFEC ABDALLA)
NASC: 11/07/2009 | PROP.: NELORE VERA CRUZ, ABS E JOANA DARC TARGO



Único touro zebu com Selo IATF Diamante para fertilidade.
Recordista de venda de sêmen 2013 e 2014 central ABS.

SUMÁRIO ANCP JANEIRO 2017

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	8,63	0,74	7,15	11,77	10,04	0,630
TOP%	16	50	10	11	19	10

SUMÁRIO PMGZ JULHO 2016

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	GPD-POS	PS-ED	PE450
DEP	9,74	-1,53	6,38	17,25	8,83	0,859
TOP%	16	94	5	9	6	2

TOURO EM CENTRAL



ARAGUAIA RMVC

REM TORIXOREU (REM QUISCO) x RAMBO DA MN (TANGO)
NASC: 22/09/2013 | PROP.: NELORE VERA CRUZ, ABS, LUIZ ROBERTO SOARES E RANCHO DA MATINHA



58,8% de rendimento de carcaça.
Aprovado para eficiência alimentar no Nelore Qualitas.

SUMÁRIO ANCP JANEIRO 2017

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	19,04	3,79	9,26	13,08	17,1	1,140
TOP%	0,5	2	3	8	3	3

SUMÁRIO PMGZ JULHO 2016

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	GPD-POS	PS-ED	PE450
DEP	26,2	4,40	4,84	26,22	12,39	1,178
TOP%	0,5	0,1	11	3	2	0,5

SUMÁRIO QUALITAS

	Ind. Qualitas	Musculosidade	Peso Desm.	Ganho POS	Peso Sobreano	P. Escr. Sobreano
DEP	9,1	0,31	5,1	5,5	10,5	0,700
TOP%	1	4	7	1	2	7

TOURO EM CENTRAL



MUTRECO FVC

TRUCK DA ALÔ BRASIL (7308 PO PERDIZES) x PROVADOR (MARISCO)
NASC: 13/08/2014 | PROP.: NELORE VERA CRUZ E GRUPO EDECONSIL



Maior índice Qualitas safra 2014.

SUMÁRIO ANCP JANEIRO 2017

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	17,13	3,90	9,02	15,37	20,20	1,260
TOP%	1	2	4	4	1	2

SUMÁRIO PMGZ JULHO 2016

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	GPD-POS	PS-ED	PE450
DEP	32,06	3,28	9,73	42,78	18,02	1,386
TOP%	0,1	1	0,5	0,5	0,1	0,1

SUMÁRIO QUALITAS

	Ind. Qualitas	Musculosidade	Peso Desm.	Ganho POS	Peso Sobreano	P. Escr. Sobreano
DEP	16,4	0,36	12,5	11,2	23,7	1,210
TOP%	0,1	2	0,1	0,1	0,1	1

TOURO EM CENTRAL



BRUTO FVC

PLAYBOY MAT. (PROVADOR DO IZ) x QUARK COL (ZEFEC ABDALLA)
NASC: 18/08/2013 | PROP.: NELORE VERA CRUZ



Um dos maiores índices de marmoreio da raça nelore.

SUMÁRIO ANCP JANEIRO 2017

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	19,64	1,51	13,49	17,80	22,02	0,610
TOP%	0,5	30	0,1	2	0,5	11

SUMÁRIO PMGZ JULHO 2016

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	GPD-POS	PS-ED	PE450
DEP	35,6	2,04	13,38	60,09	24,47	0,740
TOP%	0,1	8	0,1	0,1	0,1	3

SUMÁRIO QUALITAS

	Ind. Qualitas	Musculosidade	Peso Desm.	Ganho POS	Peso Sobreano	P. Escr. Sobreano
DEP	7,9	0,16	11,2	3,1	14,3	0,420
TOP%	3	15	0,1	9	0,1	15

AVALIAÇÃO DE CARÇAÇA E QUALIDADE DA CARNE

Peso	AOL (cm²)	AOL/100 Kg	Ratio	Marmoreio	EGS (mm)	EGS/100 Kg	Picanha (mm)
860	118,35	13,76	0,6	4,50	4,72	0,55	8,54

TOURO EM CENTRAL



MÁXIMO FVC

CAMPEÃO DA MN (D1484 DA MN) x PROVADOR DO IZ (MARISCO)
NASC: 05/10/2014 | PROP.: NELORE VERA CRUZ, FAZENDA MOREIRA E JOÃO MARCIO DE OLIVEIRA



Aprovado PNAT 2016.

SUMÁRIO ANCP JANEIRO 2017

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	13,15	2,42	6,66	11,27	11,90	0,68
TOP%	4	12	13	13	13	9

SUMÁRIO PMGZ JULHO 2016

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	GPD-POS	PS-ED	PE450
DEP	23,8	2,05	7,68	38,59	14,45	0,756
TOP%	0,5	8	2	0,5	0,5	2

SUMÁRIO QUALITAS

	Ind. Qualitas	Musculosidade	Peso Desm.	Ganho POS	Peso Sobreano	P. Escr. Sobreano
DEP	10,40	0,30	9,0	7,20	16,10	0,35
TOP%	0,5	5	0,5	0,5	0,1	20

AVALIAÇÃO DE CARÇAÇA E QUALIDADE DA CARNE

Peso	AOL (cm²)	AOL/100 Kg	Ratio	Marmoreio	EGS (mm)	EGS/100 Kg	Picanha (mm)
793	97,27	12,27	0,51	3,51	6,38	0,8	8,09

TOURO EM CENTRAL



CONAN FVC

CAMPEÃO DA MN (D1484 DA MN) x REM TORIXOREU (REM QUISCO)
NASC: 07/10/2014 | PROP.: NELORE VERA CRUZ E FAZENDA MOREIRA



SUMÁRIO ANCP JANEIRO 2017

	MGTe	MP120G	DP210G	DP365G	DP450G	DPE450G
DEP	20,48	1,59	11,99	16,07	18,33	1,26
TOP%	0,5	30	0,5	3	2	2

SUMÁRIO PMGZ JULHO 2016

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	GPD-POS	PS-ED	PE450
DEP	17,96	1,40	5,61	35,48	12,47	0,958
TOP%	3	17	7	0,5	2	1

SUMÁRIO QUALITAS

	Ind. Qualitas	Musculosidade	Peso Desm.	Ganho POS	Peso Sobreano	P. Escr. Sobreano
DEP	8,2	0,30	1,1	3,9	10,6	0,51
TOP%	3	5	25	6	2	15

AVALIAÇÃO DE CARÇAÇA E QUALIDADE DA CARNE

Peso	AOL (cm²)	AOL/100 Kg	Ratio	Marmoreio	EGS (mm)	EGS/100 Kg	Picanha (mm)
755	102,97	13,64	0,57	2,81	9,68	1,28	10,79

CIFRA VERA CRUZ
A MARCA DO **LUCRO**.

A MADEIRA DA TECA
VAI MARCAR O
SEU TERRITÓRIO
NO AGRONEGÓCIO


TECAFORT

O MOURÃO FEITO PRA DURAR

Teca é uma madeira que tem o que é de melhor: estabilidade, durabilidade, resistência, beleza e facilidade de ser trabalhada.

Tecafort é o mourão tratado de teca. Depois de imunizado num processo de última geração, ganha mais proteção contra os desgastes e agentes do tempo. Um produto desenvolvido para durar muito mais.

Por ser um produto da região, **Tecafort** é vantagem em operação e logística. Tem melhor custo-benefício e documentação em todo o processo, sem aborrecimentos ou imprevistos legais para o produtor rural.

-  Toras tratadas
-  Resistente à chuva e ao tempo
-  Produto regional
-  Madeira de reflorestamento
-  Mais economia, maior qualidade

À VENDA
NAS MELHORES
LOJAS DO RAMO

OU LIGUE 66 3468 4050
E-MAIL: comercial@tecafort.com.br
SITE: www.tecafort.com.br



Estrada Municipal PA Jatobazinho
Km 01 - Zona Rural - Água Boa - MT
Caixa Postal 175 - CEP: 78.635-000

(62) 3941-2092 | 99972-5454
www.neloreveracruz.com.br

veracruz
NELORE



*25 ANOS
PRODUZINDO E
PRESERVANDO
A NATUREZA.*

PRECOCIDADE SEXUAL:

MAIS BEZERRO, MAIS CARNE E MENOS TEMPO



Cláudio Magnabosco
Zootecnista, Doutor, Pesquisador
da Embrapa

Ludmilla Brunes
Zootecnista, Mestranda UFG/
ANCP/Embrapa

*PESQUISAS SOBRE
PRECOCIDADE SEXUAL
REALIZADAS NA VERA
CRUZ GERAM RESULTADOS
APRESENTADOS NO
CONGRESSO BRASILEIRO
DE ZOOTECNIA EM
2015 E 2017*



A pecuária brasileira vem passando por uma série de transformações, que visam tornar os sistemas mais eficientes e lucrativos. A rentabilidade de um sistema de produção de bovinos está diretamente ligada à eficiência reprodutiva, que é, atualmente, o grande gargalo da pecuária brasileira. De maneira geral, os rebanhos apresentam baixos índices reprodutivos, tais como baixa taxa de prenhez e de natalidade, além de alta idade à puberdade. Esses índices são, muitas vezes, atribuídos às características de zebuínos, que são considerados naturalmente como tardios, por meio de senso comum.

Mas a constatação de que os animais zebuínos são naturalmente tardios vem caindo por terra, sendo comprovado que eles podem apresentar baixa idade à puberdade, assim como os taurinos, visto que há variabilidade genética para esta característica e que é possível

a seleção de animais precoces. Isso vem sendo comprovado por meio de diversos projetos de pesquisa, tal como o que está sendo realizado pelo Nelore Vera Cruz.

Ciente do impacto que a eficiência reprodutiva e a redução do ciclo de produção tem sobre a rentabilidade do sistema, o Nelore Vera Cruz vem realizando, desde 2009, um projeto de pesquisa em parceria com a Embrapa e com a Universidade Federal de Goiás (UFG), a fim de avaliar a variabilidade genética para precocidade sexual em bovinos nelore. A pesquisa objetiva também identificar indivíduos superiores para esta característica, bem como definir critérios de seleção que possam ser utilizados como indicadores de precocidade, de forma a antecipar essa identificação.

O projeto foi englobado no programa de seleção da fazenda, no mesmo ano de início. Dessa forma, desde 2009, o rebanho Vera Cruz

está sendo submetido a uma seleção rigorosa para precocidade sexual. Assim, todas as bezerras são desafiadas entre 11 e 14 meses de idade, sendo descartadas do rebanho as que não emprenham na estação de monta, estando ao final dela no máximo com 17 meses, favorecendo, assim, a identificação de animais geneticamente precoces. A seleção é baseada nas DEPs de Idade ao Primeiro Parto (IPP), Probabilidade de Parto Precoce (P3) e também Perímetro Escrotal aos 365 dias de idade (PE365). Além disso, são avaliadas as características fenotípicas de peso à desmama, profundidade de costela, acabamento e rendimento de carcaça.

Como resultado do projeto, verificou-se que há variabilidade genética para precocidade sexual, ou seja, há animais que carregam os genes de precocidade, e que estes podem ser transmitidos de geração em geração. Apesar de ter sido observada herdabilidade moderada, cerca de 0,25, para idade ao primeiro parto, foi verificada correlação favorável com pesos pré-desmama, PE365 e espessura de gordura. Assim, a seleção para precocidade baseada na junção destas características aumentou a acurácia na identificação de animais precoces.

O impacto econômico observado foi expressivo, visto que as fêmeas

precoces apresentam em média 0,7 bezerros a mais que as fêmeas convencionais. Animais precoces contribuem para um maior e mais rápido retorno econômico, ficando menos tempo ociosos no rebanho. Além disso, a diminuição da idade ao primeiro parto resultará na redução dos custos de manutenção e aumento da taxa de desfrute.

A seleção para precocidade sexual também resultou em melhoria na precocidade de acabamento de carcaça, de forma que os animais estarão terminados e poderão ser abatidos mais jovens. Outra vantagem obtida foi o aumento no progresso genético, em decorrência do menor intervalo de geração. Enquanto a média de intervalo de geração da raça nelore é de 6,5 anos, no Nelore Vera Cruz é de 3,5 anos, o que resulta em mais ciclos de produção em menor período de tempo, permitindo maior ganho.

Ressalta-se que, em adição a todos estes benefícios, a seleção para precocidade não afetou a eficiência reprodutiva do rebanho.

Atualmente, animais precoces vêm sendo uma marca registrada do Nelore Vera Cruz, uma das fazendas referência do Programa para Precocidade Sexual da ANCP. O rebanho absorveu os benefícios do programa de seleção baseado em genética precoce e de ciclo curto, com fêmeas que emprenham até os 20 meses e machos que podem ser abatidos com, pelo menos, 12 meses a menos que a média da raça. Em outras palavras, a genética Vera Cruz carrega fertilidade e precocidade sexual, além de precocidade de terminação, sendo capaz de imprimir essas características nos rebanhos que utilizam esta genética, o que irá resultar em expressivos resultados econômicos. ■



*Nesses 30 anos, sua confiança
em nosso trabalho é o que nos move sempre
em busca do melhor para o seu rebanho!*

*Em Barra do Garças/MT
Rua Mato Grosso, 1206 • (66) 3401.3800*

Alvorada
Produtos Agropecuários
Quem conhece confia!



AS BODAS SÃO DE PRATA, MAS ESSA PARCERIA VALE OURO.

Agrocere's Multimax e Fazenda Vera Cruz,
25 anos trabalhando pela pecuária brasileira.

"Investir em inovação e tecnologia é garantir que a pecuária evolua com qualidade e segurança, por isso, a parceria com a Agrocere's Multimax e Novanis trouxe para a Fazenda Vera Cruz uma produção eficiente e incomparável".

Jairo Machado Carneiro Filho
Proprietário Nelore Vera Cruz



MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO

MELHORAMENTO GENÉTICO: CAMINHO SEM VOLTA, PARA O BEM DA PRODUTIVIDADE E RENTABILIDADE

Cláudio Magnabosco
Zootecnista, Doutor, Pesquisador
da Embrapa

Ludmilla Brunes
Zootecnista, Mestranda UFG/
ANCP/Embrapa

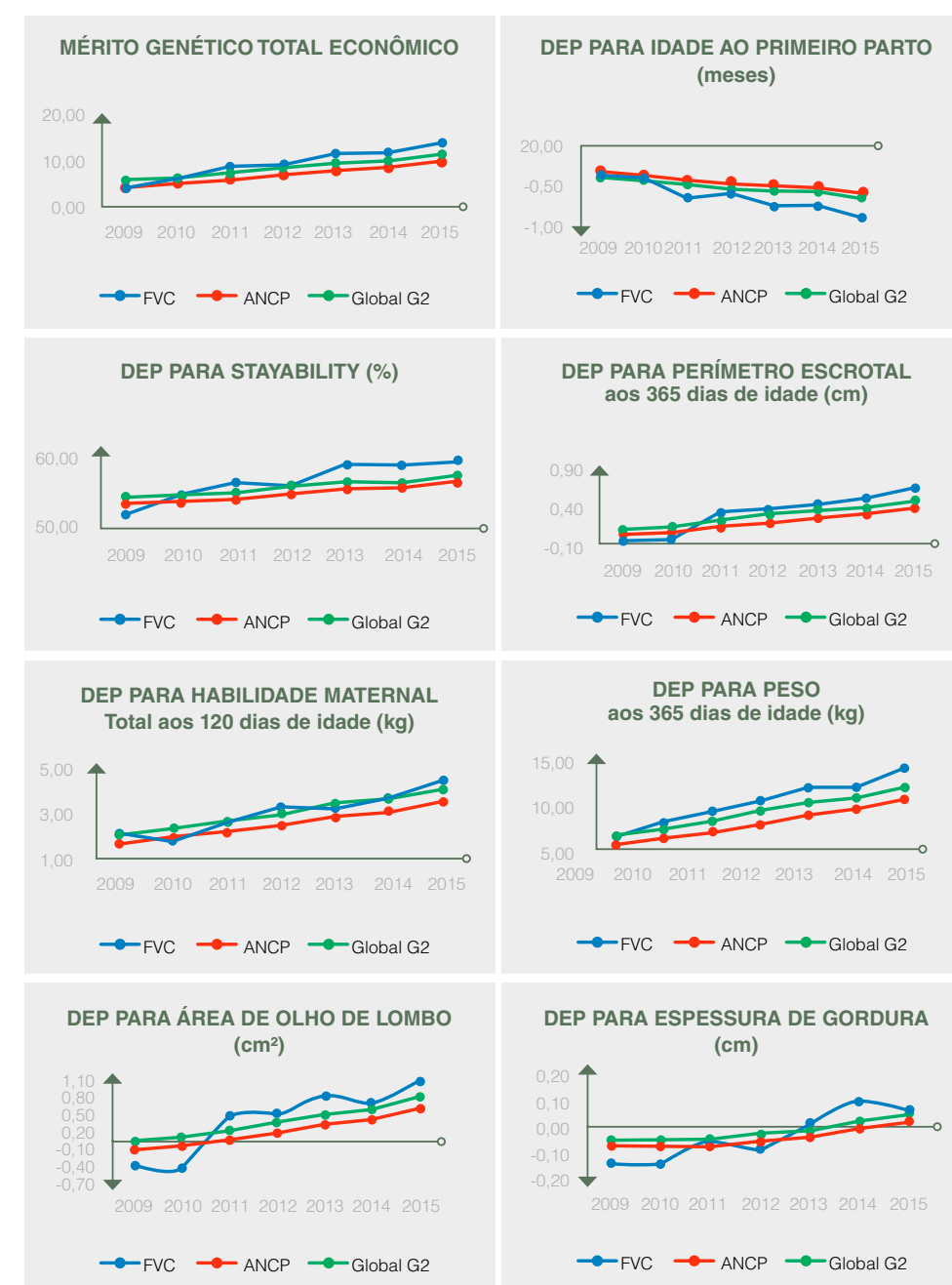
VERA CRUZ APRESENTA
UM DOS MAIORES
PROGRESSOS GENÉTICOS DO PROGRAMA
NELORE BRASIL



O Nelore Vera Cruz incorpora massivamente as ferramentas tecnológicas no seu programa de seleção. Dentre essas podem ser citadas as técnicas biomoleculares, como a genotipagem dos animais, biotécnicas reprodutivas, como a fertilização *in vitro* e a transferência de embriões, participação em projetos de pesquisa, como a seleção para precocidade sexual e eficiência alimentar. Além disso, os animais passam por filtros de seleção que envolvem a avaliação produtiva, reprodutiva, genética e funcional.

Somada à definição dos critérios de seleção e condução do processo de seleção de forma rigorosa, está a avaliação do progresso genético periódico, que tem a finalidade de confirmar a eficácia do programa de seleção adotado, bem como o direcionamento futuro do mesmo. A avaliação do progresso genético demonstra não só o acerto na escolha dos critérios de seleção, mas também o acerto na identificação dos animais a serem utilizados como reprodutores e o direcionamento dos acasalamentos. Além disso, é possível, a partir do conhecimento da evolução genética do rebanho, acelerar os ganhos e alterar as características de interesse econômico.

O que temos observado é que a seleção genética criteriosa realizada pelo Nelore Vera Cruz, que busca altos índices produtivos e reprodutivos, tem apresentado resultados expressivos, confirmados pelo progresso genético obtido no Programa Nelore Brasil – ANCP. Para todas as características de importância econômica avaliadas, a Vera Cruz apresentou tendência favorável, com progresso genético cumulativo a cada geração, segundo a avaliação genética 2017 da ANCP. ■



Os gráficos acima confirmam a eficácia do programa de seleção do Nelore Vera Cruz. Conforme observado, o programa de seleção Nelore Vera Cruz foi capaz de maximizar o ganho genético, consagrando este rebanho como detentor de uma genética consistente e superior, apresentando destaque nas principais características de interesse econômico.

**CONFIANÇA É TER
UMA PARCERIA COM
MAIS DE 3 DÉCADAS**



Agrobrasil
Produtos Agropecuários
Sempre ao seu lado!

BARRA DO GARÇAS . RIBEIRÃO CASCAIS . CONFRESA
(66) 3402.2500 (66) 3489.1805 (66) 3564.1600





NELORE VERA CRUZ: GENÉTICA CERTIFICADA

Yuri Farjalla
Zootecnista, MSc
Aval Serviços Tecnológicos

Nos últimos anos, aumentou-se a consciência quanto à importância da utilização de touros com garantia de produtividade certificada pelas avaliações genéticas. Qual a razão disso? Importante para quem? Segundo a FAO, nos próximos 50 anos será necessário aumentar a produção de alimentos em 100%, sendo que 70% serão oriundos de tecnologias de produtividade. Essa demanda se explica basicamente por três motivos: até metade do século 21 a população mundial passará de 6,7 para 9 bilhões de habitantes; embora ocorreram crises, a tendência é de aumento do poder de compra da população, principalmente nos países emergen-

tes; e por fim, pela estimativa de aumento de consumo de carne bovina pelos chineses em 200% até 2030 (Simmons, 2010 – Elanco).

No Brasil, a bovinocultura de corte é um dos destaques do agronegócio, mas sofre forte concorrência dos grãos e da cana-de-açúcar por áreas, e de suínos e aves no produto final, a carne. Em 2011, a Assocon (Associação Nacional dos Confinadores) divulgou pesquisa sobre o potencial de exportação de milho, soja e carne bovina até 2021, e os resultados foram de 5%; 3% e 43% ao ano, respectivamente. Em outro estudo realizado em 2010 pelo MAPA, considerando exportações dos complexos carnes até 2021, chegou-se às estimativas de incrementos da ordem

de 36%, 72% e 83% para suínos, aves e bovinos, respectivamente. São estimativas animadoras para o setor, pois não apenas confirmam a atual importância econômica da atividade, mas também deixam claras as possibilidades de crescimento.

de 36%, 72% e 83% para suínos, aves e bovinos, respectivamente. São estimativas animadoras para o setor, pois não apenas confirmam a atual importância econômica da atividade, mas também deixam claras as possibilidades de crescimento.

No entanto, aumentam-se na mesma proporção as responsabilidades e os desafios do produtor brasileiro de carne. A eficiência torna-se palavra de ordem e de motivação, que passa pelo conceito de produzir arroba ao menor custo, com aplica-

ção possível de genética certificada. A qualidade do reprodutor é ponto determinante para a evolução de um rebanho. Quando esse reprodutor substitui o “boi ponta de boiada” e/ou “touro comum”, o pecuarista passa a ter grandes chances de sucesso na atividade. A produção de animais que alcançam o “ponto ótimo de abate” mais cedo, mais precocemente, proporciona maior rentabilidade ao produtor (< tempo = < custo @ produzida) e melhor qualidade de carne ao consumidor final (maciez, sabor, suculência).

Em 2015, dos quase 10.000

machos da safra 2013, 120 foram “peneirados” para a fase final (confinada) de identificação da melhor genética Nelore Qualitas. Da Vera Cruz identificou-se Araguaia FVC e Xingu FVC. Araguaia foi o 2º colocado para consumo alimentar residual, 8º para acabamento de carcaça e 6º para área de olho de lombo (AOL), o que projetou seu rendimento de carcaça para 58,8%. Xingu foi o 1º melhor para acabamento e eficiência alimentar, além disso, o 17º para área de olho de lombo com 58% de rendimento de carcaça projetado. Estes dois jovens reprodutores ilustram a qualidade da seleção Vera Cruz e representam a possibilidade do pecuarista e indústria, ampliarem as respectivas lucratividades.

Dessa forma, para que o produtor pratique o conceito do ciclo curto de produção, é fundamental a busca pelos melhores indivíduos, pela melhor genética, ou seja, precoces sexualmente, com maiores ganhos em peso e menor consumo de alimento, carcaças pesadas e com adequado nível de gordura. Para tanto, no momento da tomada de decisão de qual touro/genética utilizar, a recomendação é a de sempre priorizar a avaliação genética (DEP), tomando o cuidado para não “pegar o bonde errado”. ■



AVAL
SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

— PECUÁRIA MODERNA E RENTÁVEL —

www.avalonline.com.br



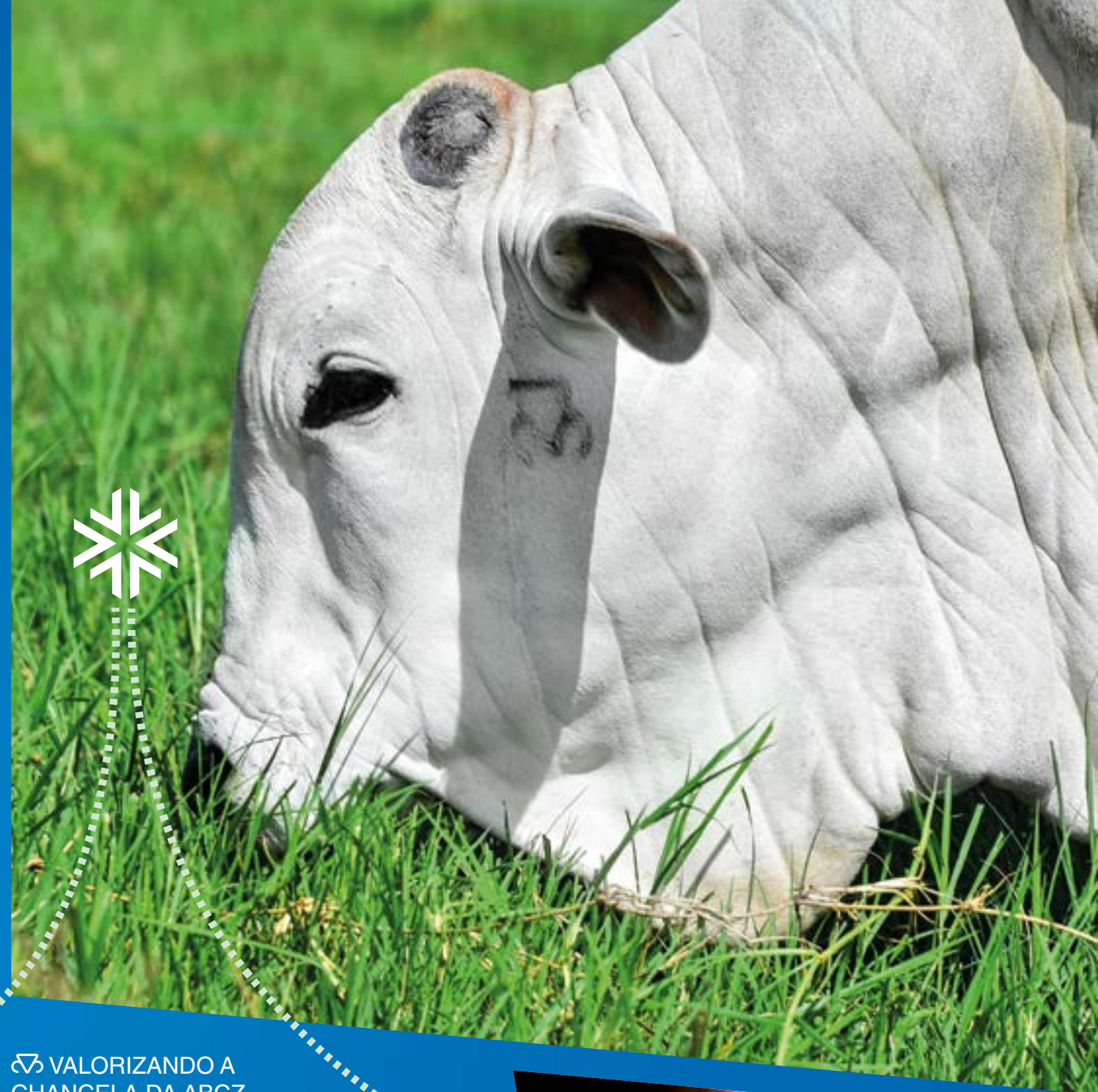
Fone: (62) 3092-4559
E-mail: aline@aval-online.com.br
Endereço: Dr. Solon de Almeida, Quadra 175, LT30, Apto 21.
Setor Cidade Jardim. Goiânia - GO - CEP: 74413-100

ANIMAL CIFRADO VERA CRUZ **MELHORAMENTO GENÉTICO** CONECTADO

REBANHO PO COM CEIP



ANIMAIS IDENTIFICADOS,
NÃO ESCOLHIDOS



VALORIZANDO A
CHANCELA DA ABCZ



CIFRA VERA CRUZ

Com um programa interno de avaliação genética e ajuda de tecnologias como ultrassonografia de carcaça, genômica e eficiência alimentar, conseguimos identificar os mais produtivos. Após a identificação, os animais passam por avaliação fenotípica funcional para validar os critérios da nossa seleção. A marca \$ Vera Cruz é a identificação permanente dos animais mais lucrativos.

NELORE LUCRATIVO: MAIS CARNE, MENOS TEMPO E MENOR CUSTO

veracruz
NELORE
www.neloreveracruz.com.br

TRABALHO:

DIA A DIA DA ABCZ E PMGZ NO NELORE VERA CRUZ



Divino Humberto Guimarães
Médico Veterinário formado pela UFU, técnico da ABCZ



Vendo a necessidade de tornar a pecuária de corte mais competitiva, o Nelore Vera Cruz

tem incorporado ao seu rebanho todas as tecnologias disponíveis e viáveis economicamente, capazes de incrementar o ganho da atividade. Esse incremento estende-se a todas as categorias dos animais existentes numa propriedade que trabalha com a atividade de cria.

Dentro dessas tecnologias, todas de suma importância, damos um destaque especial ao trabalho de melhoramento genético praticado pelo criatório, que é feito com rigor e sensatez, procurando sempre a eficiência. Conhecedor da necessidade dos criadores de gado de corte comercial, o Nelore Vera Cruz tem buscado produzir animais com o intuito de corrigir as falhas existentes em grande parte dos rebanhos criados de forma extensiva, responsáveis pela sustentação da cadeia da carne.

Esse trabalho de melhoramento genético inicia-se com os acasalamentos, que são realizados antes do início de cada estação de monta, procurando gerar animais que ve-

nham a ser mais férteis, mais precoces, ou seja, mais produtivos, mais eficientes. Na ocasião dos acasalamentos, o critério primordial é que o produto a ser gerado tenha avaliação genética positiva (iABCZ TOP menor que 50%). Porém, todas as características avaliadas são criteriosamente observadas de modo que a régua de DEPs – Diferença Esperada na Progenie – não tenha grandes oscilações (características altamente positivas ou negativas no mesmo indivíduo).

Esse criatório faz FIV, IATF e Monta Natural – e utiliza os melhores reprodutores de cada geração, testando a qualidade dos produtos que estão sendo produzidos em matrizes PO, onde é maior a dificuldade de se sobressair como bom reprodutor, pois o nível de comparação é alto, diferentemente de um rebanho comercial. Na FIV e na IATF, a escolha dos reprodutores que serão utilizados é criteriosamente feita com base na avaliação genética, pedigree, fenótipo, e quando possível,

avaliando a produção do reprodutor em questão. Ao desmame, todos os animais passam por uma avaliação visual, com o intuito de eliminar aqueles que não enquadram no fenótipo que denominamos de “Fenótipo Funcional”. As fêmeas, de 11 a 14 meses, já entram na estação de monta. Com isso, aquelas que emprenharem serão mantidas no rebanho. As matrizes que não empre-

nam durante a estação de monta são eliminadas do plantel.

Toda a desmama de machos é submetida à prova de ganho em peso homologada pela ABCZ, que fornece informações técnicas para a cooperação de pesquisa com a Embrapa Cerrados, objetivando a avaliação da eficiência alimentar dos animais. Os machos são todos mantidos em grupos contemporâ-

neos até sua última avaliação genética e também passam por avaliação de carcaça pelo método de ultrassonografia e por exames andrológicos. De posse de todas essas informações, os animais são submetidos a avaliações e destinados ao Leilão Vera Cruz, centrais de coleta de sêmen, avaliações em eficiência alimentar na Embrapa ou competição no PNAT, dentro da ExpoGenética.



“DENTRO DESSAS TECNOLOGIAS, TODAS DE SUMA IMPORTÂNCIA, DAMOS UM DESTAQUE ESPECIAL AO TRABALHO DE MELHORAMENTO GENÉTICO PRATICADO PELO CRIATÓRIO, QUE É FEITO COM RIGOR E SENSATEZ, PROCURANDO SEMPRE A EFICIÊNCIA.”



EVOLUÇÃO DO REBANHO NO PMGZ

O criterioso e metódico trabalho realizado pelo Nelore Vera Cruz tem mostrado um resultado altamente positivo, tanto nas avaliações genéticas quanto no resultado a campo, fortalecendo a ideia de que o melhoramento genético é o caminho mais rápido, mais eficiente e com o menor custo para uma crescente evolução de um reba-

nho. Avaliando a evolução do rebanho Vera Cruz no PMGZ (tabela a seguir), é fácil compreender os expressivos resultados desse plantel, pois os animais tornaram-se muito mais eficientes na reprodução, desenvolvimento e terminação.

Tabela 1 - Quadro evolutivo e comparativo do rebanho FVC no PMGZ entre 2010 e 2015.

PD-ED: Peso ao Desmame, Efeito Direto; PA-ED: Peso ao Ano, Efeito Direto; PS-ED: Peso ao Sobreano, Efeito Direto; GPD: Ganho Pós-Desmama; PM-EM: Peso à fase Materna, Efeito Materno; TMD: Total Materno ao Desmame; IPP: Idade ao Primeiro Parto; STAY: Stayability; PE 365 e PE 450: Perímetro Escrotal ao Ano e Sobreano e F: grau de consanguinidade. ■

DEPs	Média da raça		Média do rebanho FVC		Evolução da raça em 5 anos (2010-2015)	Evolução do FVC em 5 anos (2010-2015)	Evolução da média da raça em 5 anos (2010-2015)	Evolução do rebanho FVC em 5 anos (2010-2015)
	2010	2015	2010	2015				
PD-ED (kg)	4,36	7,60	5,93	14,11	3,24	6,51	74,31%	137,94%
PA-ED (kg)	5,19	10,03	8,43	21,46	4,84	11,43	93,26%	154,57%
PS-ED (kg)	5,74	11,56	9,24	25,40	5,82	13,84	101,39%	174,89%
GPD (g/dia)	12,58	25,65	21,49	58,91	13,07	33,26	103,90%	174,13%
PM-EM (kg)	0,54	1,24	0,17	3,45	0,70	2,21	129,63%	1929,41%
TMD (kg)	3,08	5,58	3,24	11,79	2,50	6,21	81,17%	263,89%
IPP (dias)	-2,78	-8,63	-1,71	-19,38	-5,85	-10,75	210,43%	1033,33%
STAY (%)	41,65	42,5	42,03	47,37	0,85	4,87	2,04%	12,71
PE-365 (cm)	0,09	0,40	0,13	1,36	0,31	0,96	344,44%	946,15%
PE-450 (cm)	0,08	0,41	0,01	1,40	0,33	0,99	412,50%	13900,00%
F	1,23	1,31	1,06	0,91	0,08	-0,4	-6,5	14,15%

Tabela 1. O plantel Vera Cruz teve, nesses 5 anos (2010-2015), uma forte evolução em todas as características avaliadas pelo PMGZ, apresentando ainda uma superioridade quando comparado à média da raça. Esse rebanho tem uma média de fertilidade superior a 85% e peso de desmame médio acima de 240 kg.



Baixo stress e alta produtividade.

Sua planta funcional proporciona mais agilidade, segurança e eficiência no manejo. Projetado em concreto, o Curral Anti-Stress tem vida útil de 600 anos e diminui custos com manutenção da instalação. Aliado às boas práticas de manejo, reduz os riscos de acidentes, evita contusões e também que o animal perca peso.



Mais eficiência no manejo



Vida útil de 600 anos



Menos danos na carcaça

CONHEÇA OUTRAS SOLUÇÕES EM ESTRUTURAS PARA PECUÁRIA.

Veja mais em: www.panucci.com.br



Mata-Burros Inteligentes



Estruturas e Galpões



Cochos

Av. C - Q. 7 - Jardim Palmares - Caixa Postal 361
CEP: 78.600-000 - Barra dos Garças - MT

(66) 3405-5400



EFICIÊNCIA ALIMENTAR DE ANIMAIS CIFRADOS

VERA CRUZ E EMBRAPA CERRADOS FAZEM PARCERIA PARA AVALIAÇÕES

Cláudio Magnabosco
Zootecnista, Doutor, Pesquisador da Embrapa

Ludmilla Brunes
Zootecnista, Mestranda UFG/ ANCP/Embrapa

“AS VANTAGENS SÃO INÚMERAS, TAIS COMO: NÃO ELEVA O PESO ADULTO, IDENTIFICA ANIMAIS DE MENOR EXIGÊNCIA DE MANTENÇA, MELHORA A CONVERSÃO ALIMENTAR...”



O fornecimento de alimentos representa o maior custo do sistema de produção da bovinocultura de corte, e pode chegar a 70% do total dos gastos. Dessa forma, a eficiência alimentar exerce grande impacto na lucratividade da pecuária de corte, sendo, portanto, essencial identificar animais cada vez mais eficientes na conversão do alimento fornecido. Ressalta-se, também, que o animal zebuino mais eficiente proporciona menor desperdício e excreção de nutrientes, sendo um dos pré-requisitos mais abordados atualmente por promover menor impacto sobre o ambiente.

Ciente disso, a Nelore Vera Cruz busca bovinos mais eficientes na utilização dos nutrientes fornecidos. A avaliação destes animais vai ser possível graças à parceria firmada entre a Nelore Vera Cruz e a Embrapa Cerrados.

Toda a desmama de machos FVC passará por provas de ganho em peso, onde serão coletados dados de peso corporal, perímetro escrotal, avaliação visual (EPMURAS), área de olho de lombo e espessura de gordura.

As provas de ganho em peso realizadas na Vera Cruz são homologadas pela ABCZ. Ao término

delas, os animais são classificados com base na avaliação produtiva, de carcaça e visual. Os classificados como Elite serão submetidos ao teste de eficiência alimentar, realizado no núcleo regional da Embrapa Cerrados, em Goiás.

O Consumo Alimentar Residual (CAR) é utilizado como característica de avaliação da eficiência alimentar porque mostra exatamente o que queremos saber: qual animal consome menos sem prejudicar seu desempenho. O desejável é que eles apresentem CAR negativo.

As vantagens da seleção para CAR são inúmeras, tais como: não eleva o peso adulto, identifica animais de menor exigência de manutenção, melhora a conversão alimentar, não impacta de forma negativa em outras características de importância econômica. Em adição, os benefícios obtidos em virtude da identificação de animais com CAR negativo e a seleção genética são passados de geração para geração, dada a herdabilidade moderada (0,35 a 0,65) desta característica, sendo incorporada ao rebanho.

Além disso, a seleção para CAR apresenta vantagem sentida no bolso do produtor, fato comprovado na Tabela 1, que compara sistema tradicional, sistema eficiente (onde

o rebanho apresenta superioridade de 10% para CAR) e sistema ineficiente (onde o rebanho apresenta inferioridade de 14% para CAR). Os animais eficientes para CAR apresentaram custo diário de alimentação menor que os animais com CAR ineficientes. ■

DESCRIÇÃO	SISTEMA TRADICIONAL	SISTEMA EFICIENTE	SISTEMA INEFICIENTE
Quantidade de animais	1000	1000	1000
Peso inicial (kg)	405	405	405
Ganho médio diário (kg/dia)	1,6	1,6	1,6
Custo diário alimentação (R\$)	4,50	3,93 (+14%)	4,94 (10%)
Custo total da alimentação (90 dias)	405,00	353,70	444,60
Compra animais	R\$ 1.980.000,00	R\$ 1.980.000,00	R\$ 1.980.000,00
Custo alimentação total	R\$ 405.000,00	R\$ 353.700,00	R\$ 444.600,00
Total arrobas produzidas (GO: R\$ 139,00/@)	19.000@	19.000@	19.000@
Receita Total	R\$ 2.641.000,00	R\$ 2.641.000,00	R\$ 2.641.000,00
Rentabilidade Bruta	R\$ 256.000,00	R\$ 307.300,00	R\$ 216.400,00
DIFERENÇA EFICIENTE x TRADICIONAL			R\$ 51.300,00
DIFERENÇA EFICIENTE x INEFICIENTE			R\$ 90.900,00

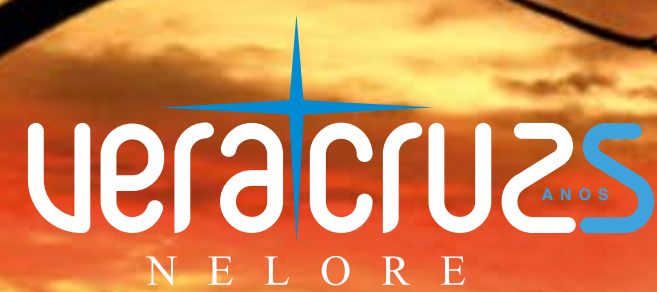
Tabela 1. CAR - Consumo Alimentar Residual
Fonte: Projeto CAR - Embrapa Cerrados, 2016



Dessa forma, a Vera Cruz ofertará animais que consumirão menos alimentos, mantendo sua produção, reduzindo os gastos com alimentação e, consequentemente, aumentando os lucros a partir da economia com pastagem e suplementação. Em outras palavras, a oferta de genética de qualidade é mantida e agregada a um menor custo de produção.

UMA PARCERIA DE CONFIANÇA!
Parabéns **Fazenda Vera Cruz** pelos seus 25 anos.

(18) 3653-2727
www.semembras.com.br



veracruz
NELORE

The logo features the word 'veracruz' in a white, lowercase, sans-serif font. A blue star-like graphic is positioned above the 'c'. To the right of 'veracruz' is a blue '25' with the word 'ANOS' in small blue capital letters between the numbers. Below 'veracruz' is the word 'NELORE' in white, uppercase, sans-serif font.

25 ANOS
ACORDANDO
ANTES DO **SOL.**



LEILÃO NELORE VERA CRUZ:

QUALIDADE GENÉTICA APRESENTADA NA 9ª EDIÇÃO DO LEILÃO SÚPERA EXPECTATIVAS

9º LEILÃO NELORE
veracruz ANOS

A 9ª edição do Leilão anual Nelore Vera Cruz, que ofertará 250 reprodutores, já está na agenda dos criadores brasileiros. No dia 22 de julho, a partir das 11 horas, a equipe Nelore Vera Cruz e a Estância Bahia Leilões estarão a postos para receber todos os pecuaristas.

No evento serão ainda ofertadas 100 matrizes PO e 1.000 animais de corte.

Os animais zebuínos ofertados foram selecionados com base em uma filosofia: “produzir em menos tempo e de forma mais rentável”. O Nelore Vera Cruz busca uma pecuária produtiva e eficiente, capaz

de reduzir a idade de entrada de fêmeas na reprodução, aumentar a oferta de bezerros e garantir maior produção de carne bovina de qualidade. Para atingir esses objetivos, a utilização de touros melhoradores é fundamental e peça essencial para alavancar tanto os índices produtivos e reprodutivos quanto a rentabilidade do rebanho.

De acordo com Jairo Machado, os convidados podem esperar nesta edição animais com qualidade superior à ofertada no ano anterior. Os animais melhoradores que serão ofertados durante o leilão tiveram o desempenho testado e comprovado até mesmo por projetos de pesquisa.

Todos os animais do leilão terão as seguintes informações:

- Avaliação genética da ANCP;
- Avaliação genética do PMGZ;
- Avaliação genética do Qualitas;
- Avaliação interna: Índice Vera Cruz;
- Informações de área de olho de lombo e espessura de gordura.

Informações dos animais certificados com:

- Cifra Vera Cruz;
- CEIP Qualitas;
- CEP PMGZ.

Informações dos animais indicados para:

- PNAT - Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovens;
- RP - Reprodução Programada.

Os animais que serão ofertados no leilão possuem MGT_e e iABCZ muito acima da média dos Programas, sendo 14,91, TOP 3% na

ANCP e iABCZ 24,18, TOP 0,5% no PMGZ.

Além de todas essas informações, os animais terão seus dados ranqueados dentro de sua safra, registro definitivo e exame andrológico.

Além disso, a Vera Cruz oferece um serviço de controle de qualidade e garantia dos seus animais. ■



NESTE LEILÃO:

08h Apresentação dos animais - Coffee break

10h Venda de sêmen de touros Vera Cruz

12h Início do Leilão

- 250 Reprodutores PO Avaliados
- 100 Matrizes PO Avaliadas
- 1.000 Animais de Corte

E MAIS:

33% DE UM **TOURO DE CENTRAL**
ARTILHEIRO FVC (CONTRATADO PELA ALTA)



A evolução dos endectocidas chegou.



Fórmula exclusiva.

A combinação de duas formas simultâneas e distintas que resultam em maior eficácia.

Ourofino apresenta **Evol**. Um produto inédito e completo que chegou para acompanhar a evolução da genética, nutrição e sanidade dos rebanhos. Um verdadeiro avanço para a pecuária que traz a você, produtor, um poderoso vermífugo de fórmula exclusiva da Ourofino: uma das maiores indústrias veterinárias do mundo.

DESTAQUE LEILÃO VERA CRUZ

ARTILHEIRO FVC

REM ARMADOR (REM TORIXOREU) x C8288 DA MN (C4580 DA MN)

NASC.: 18/09/2015 | PROP.: NELORE VERA CRUZ E
AFB AGROPECUÁRIA FAZENDA BRASIL LTDA.

9º LEILÃO NELORE
vera cruz 25 ANOS

25 ANOS DE MELHORAMENTO GENÉTICO

22
JULHO 2017
SÁBADO • 11H
Barra do Garças-MT
Transmissão: Terraviva



Em comemoração aos seus
25 anos, o Nelore Vera Cruz
oferece este grande raçador,
contratado pela Alta.

SUMÁRIO ANCP JULHO 2016

	MGTe	MP120	DP210	DP365 (KG)	DP450	DPE450
DEP	21,64	2,00	12,40	20,84	22,91	1,550
TOP%	0,1	18	0,5	0,5	0,5	0,5

SUMÁRIO PMGZ JULHO 2016

	iABCZ	PM-EM	PD-ED	GPD-PÓS (GR/DIA)	PS-ED	PE450
DEP	25,75	0,56	11,06	39,71	18,75	1,173
TOP%	0,5	39	0,1	0,5	0,1	0,5

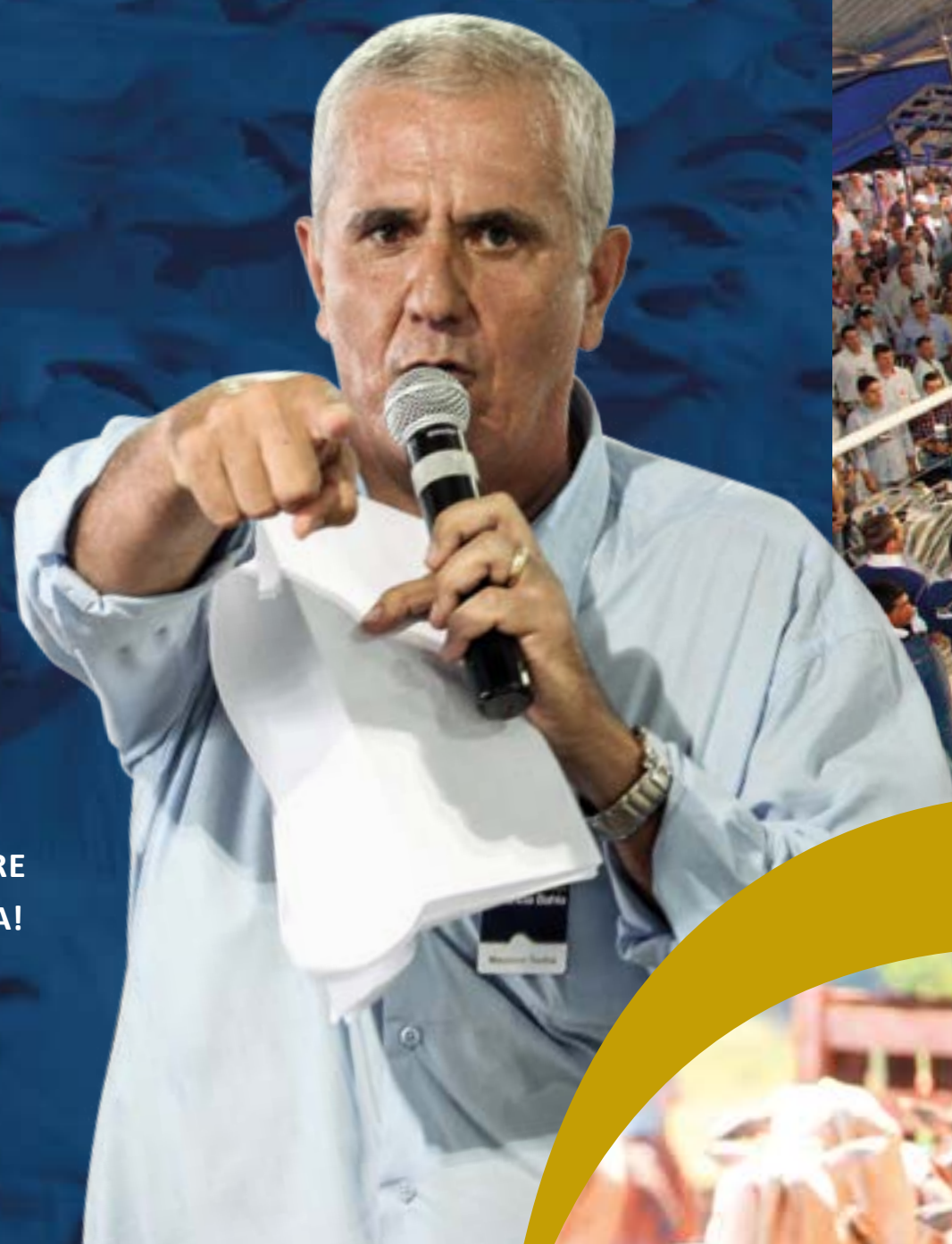
 Alta

33%
à venda

ONDE TEM PECUÁRIA TEM ESTÂNCIA BAHIA LEILÕES

**CRIAR E OFERECER A MELHOR GENÉTICA
PARA O MERCADO É VOCAÇÃO DO NELORE
VERA CRUZ, COMERCIALIZÁ-LA É A NOSSA!
ESTÂNCIA BAHIA E NELORE VERA CRUZ,
UMA PARCERIA DE SUCESSO!**

Criamos formas de negociação personalizadas para
atender o seu objetivo! Faça-nos uma consulta!



ÁGUA BOA - MT
(66) 3468-6600

CUIABÁ - MT
(65) 2121-6700

www.estanciabahia.com.br

  @estanciabahialeiloes


Estância Bahia
LEILÕES

HOMENAGEM:

EQUIPE, A FERRAMENTA DO SUCESSO



Em pé: Robson, Roberto, Alexandro, João Neto, Regimauro, Ariel, Glória, Osmar, Simão, Israel, João Mendes e Medson.
Agachados: Fúlvio, Samuel, Manoel, Genilson, Afonso, Carlos, Eduardo, Gleique, Pereira e Wesley

Jacqueline Lubaski
Consultora da Lubaski Consultoria
e responsável pelo projeto

Micheline Braga
Gerente de Pecuária

Comemorar 25 anos de dedicação e resultados na Vera Cruz, é um momento de muita alegria e satisfação. Ao lembrarmos do caminho percorrido durante esses anos, não nos resta dúvida de que chegamos até aqui acompanhados e impulsionados por uma equipe comprometida e apaixonada pelo que faz.

Muito nos orgulha ter, ainda hoje, dois colaboradores que iniciaram esse projeto conosco. São muito mais que capatazes, são nossos amigos! Dedicam seus dias ao resultado da Vera Cruz e fazem toda

a diferença no nosso time. Gostaríamos de agradecer a vocês, Dorival e Enrique, pelo comprometimento e amizade ao longo desses anos. Esperamos contar com vocês pelos próximos 25 anos.

Sempre nos preocupamos com o bem-estar e a satisfação dos nossos colaboradores. Porém, há algum tempo, entendemos que podíamos fazer mais por essas pessoas que são, de fato, as responsáveis pelos resultados da Vera Cruz. Muito além do valor pago pelo trabalho, está a valorização do ser humano e a motivação pela melhoria contínua. Não existe nada

mais gratificante do que uma pessoa com brilho nos olhos e garra para fazer a diferença.

Como forma de agradecer a todos pela dedicação e buscando contribuir com o desenvolvimento humano da nossa equipe, iniciamos há alguns meses um trabalho de gestão de pessoas, contemplando treinamentos, implantação de processos padrões e principalmente identificando talentos e qualidades.

“É engano pensar que as pessoas trabalham apenas pelo dinheiro.



Lucas, André, Micheline, Rafael e Donizete



Eduardo e Jairo, ao centro, com Dorival e Enrique, que estão há 25 anos na equipe Vera Cruz

Este é um grande estímulo, mas não o motivo principal para que se sintam satisfeitas, o que realmente entusiasma e motiva é o respeito pelos seus ideais e valores”, reitera Jacqueline Lubaski, consultora da Lubaski Consultoria e responsável pelo projeto.

O grande desafio e o sonho de qualquer produtor é de que as pessoas passem de executoras de tarefas a fornecedoras de conhecimento, de ATITUDE. Aqui, as PESSOAS e o talento humano é que proporcionam o sucesso do nosso negócio. ■



Branco, Elismar, Brito, Divino e Ismael (capatazes)



Irene e Ademilson

Plantando Sementes e Vera Cruz, parceria de sucesso

SEMPRE JUNTOS REFLORESTANDO E ATENDENDO AS NORMAS AMBIENTAIS



Plantando Sementes - Projetos Ambientais,
Georeferenciamento de Imóveis e Reflorestamento

Av. Ceará, 360 | Centro
Nova Xavantina - MT | CEP 78690-000
(66) 3438-1143 / (66) 99951-6310 / (66) 98114-0805
plantandosementesnx@gmail.com





*HÁ 25 ANOS
VESTINDO A CAMISA
**PARA ENTREGAR A
MELHOR GENÉTICA.***



GENÉTICA: O MAIOR ÍNDICE QUALITAS É DA VERA CRUZ



MUTRECO FVC (TRUCK x PROVADOR), MAIOR ÍNDICE QUALITAS 2014



Leonardo Souza
Diretor do Programa Qualitas

QUALITAS
MELHORAMENTO
GENÉTICO



Um dos grandes desafios da pecuária brasileira é aumentar a produtividade dos animais. E quando falamos em produtividade estamos nos referindo ao ganho de peso. Segundo o professor da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) e especialista em pastagens da Consupec, Dr. Adilson de Paula Aguiar, os três fatores mais importantes para a produção em pastagens são:

- 1º Ganho de Peso individual;
- 2º Ganho de Peso individual;
- 3º Ganho de Peso individual.

Confirmando essa afirmação, o Benchmarking 2016 da Inttegra, empresa especializada em gestão na agropecuária, concluiu que a característica de maior impacto na lucratividade de uma fazenda é o ganho de peso individual. Para cada 100 gramas a mais de ganho médio diário dos animais, aumenta-se em R\$ 200,00 o lucro por ha da fazenda. A Inttegra, liderada por Antônio

Chaker, avaliou 184 fazendas e mais de 750 mil animais.

Um programa de melhoramento genético que realmente tem o compromisso de aumentar a lucratividade da pecuária brasileira deve priorizar o ganho de peso como característica a ser selecionada. É por isso que, no Programa Qualitas de Melhoramento Genético, a característica de maior peso no Índice Qualitas é o Ganho de Peso após a desmama.

Identificamos e multiplicamos os melhores animais com base neste Índice há mais de 23 anos e confirmamos que ele promove o aumento da lucratividade das fazendas utilizadoras da genética identificada pelo Qualitas.

Dentro do rebanho Vera Cruz

ÍNDICE QUALITAS:

- + 20% Peso de Desmama
- + 40% Ganho de Peso Pós-desmama
- + 20% Musculosidade
- + 20% Circunferência Escrotal

avaliado pelo Qualitas, identificamos na safra de 2014, dentre mais de 10 mil machos avaliados, o touro Mutreco FVC, que apresentou o maior Índice Qualitas, com 16,5 pontos. Mutreco FVC apresentou a maior avaliação genética da safra para peso ao sobreano, com DEP de 23,8 kg. Ou seja, para a característica de maior impacto na lucratividade da pecuária de corte, Mutreco foi o melhor.

Por que Mutreco FVC obteve este índice?

- Aos 205 dias (desmama) estava com 265 kg;
- Apresentou um ganho médio diário após a desmama de 0,943 kg;
- Aos 15 meses estava com 33,4 cm de circunferência escrotal;
- Obteve o escore máximo (6) para musculosidade na avaliação funcional.

Outro touro identificado pelo Qualitas como um dos melhores da safra 2014 foi Dubai FVC, que

ficou entre os 120 melhor avaliados. Ele foi classificado para participar do Teste de Eficiência Alimentar do Qualitas, na UNESP de Botucatu – SP, cujo objetivo é avaliar o consumo de alimentos dos animais para identificar aqueles com genética capaz de reduzir o custo de produção da arroba. Dubai foi o 33º melhor para Consumo Alimentar Residual (CAR), com -0,634 quilogramas por dia. Além disso, apresentou a 30ª melhor área de olho de lombo, que implica em maior rendimento de carcaça.

Essas combinações de características significam o quê? A possibilidade de obter carcaças com mais carne e produzidas com menor custo. No final das contas, não é isso o que importa?

Para melhorar ainda mais o pacote genético, Dubai apresentou a 21ª maior circunferência escrotal da safra, com 43 cm aos 19 meses de idade. Esta característica é altamen-

te correlacionada com precocidade sexual, que tem maior impacto para o aumento da produtividade de uma fazenda de cria.



DUBAY FVC, AOS 19 MESES NO RGD, 43 CM DE CIRCUNFERÊNCIA TESTICULAR

Na Vera Cruz, a melhor genética para a pecuária brasileira é identificada, não escolhida. Nós, do Qualitas, parabenizamos a Vera Cruz por produzir esses animais e por permitir que nosso sistema de avaliações identifique o melhor material genético para a pecuária de corte brasileira. ■

Quimifol®

FERTILIZANTES DE ALTA PERFORMANCE

PASTO FÉRTIL E GADO GORDO!

REPRESENTAÇÃO

Soma

[66] 3468-3033

www.quimifol.com.br

A Vera Cruz usa e recomenda esses produtos e serviços. São parcerias que vão além dos negócios, uma relação de amizade nesses 25 anos de melhoramento no nelore.



PRIMAVERA
MÁQUINAS



JOHN DEERE



Trabalhos excepcionais
e momentos inesquecíveis
merecem ser eternizados.

Temos muito orgulho de brindar
os 25 anos do Neloire
Vera Cruz!



NATIVA



veracruz
NELORE

25 ANOS NA LIDA
**BUSCANDO
PRECOCIDADE.**



Nossa estratégia é o compromisso com o sucesso dos nossos clientes. Inovamos sempre desenvolvendo soluções para uma colheita mais rentável, produtiva e responsável.



AVANT

Defender • Ekuus • Imediatum • Potensil • Spectrum

TENSION • FERA • Torque • Dinamyc • ENERGY • HERO

Av. Cel. Cacildo Arantes, 323
Fone: (34) 3312-0877
Uberaba/MG



9º LEILÃO NELORE veracruz

25 ANOS
DE MELHORAMENTO
GENÉTICO

Foto: JM Matos NATIVA

22
JULHO 2017

SÁBADO • 11H
Barra do Garças-MT

250 Reprodutores PO Avaliados
100 Matrizes PO Avaliadas
1.000 Animais de Corte

FRETE FREE: 500 km (qualquer quantidade)
1.300 km (carga fechada)

PATROCÍNIO

agrocères
Novanis

ourofino
saúde animal

PRIMAVERA
MAQUINAS
JOHN DEERE

Agrobrasil
A. CROPIN BARROS & CIA LTDA.

Alvorada
Produtos Agropecuários

SememBras

APOIO

REPUBLICA DE
MATO GROSSO

LEILOEIRA

Estância Bahia
LEILÕES
(66) 3468-6600

TRANSMISSÃO

terraviva
O Canal de quem planta e cria.

REALIZAÇÃO

veracruz
NELORE

Jairo Machado Filho (62) 99972-5454 | Eduardo Machado (62) 99968-3404 | Escritório (62) 3941-2092

www.neloreveracruz.com.br